



CNF - REPORTE DE EMISSÕES DE CARBONO 2025

DADOS: Janeiro - Dezembro 2024



| SUMÁRIO |

OBJETIVO 	3
0. POLÍTICA 	3
CAPÍTULO 1 - APRESENTAÇÃO BH AIRPORT	4
1.1 - Origem BH Airport	4
CAPÍTULO 2 - PEGADA CARBONO 	6
2.1 - Período do Inventário de Carbono.....	6
2.2 - Limites Organizacionais.....	6
2.3 - Limites Operacionais.....	7
2.4 - Fatores de Emissões.....	8
2.5 - Exclusão de Emissões.....	8
2.6 - Resultado das Emissões.....	9
2.7 - Outros Gases de Efeito Estufa contemplados protocolo de Quioto.....	10
2.8 - Outros Gases de Efeito Estufa não contemplados protocolos Quioto.....	10
2.9 - Emissões Energia Elétrica.....	10
2.9.1 - Emissões Baseadas em Mercado.....	10
2.9.2 - Emissões Baseada em Localização.....	11
2.10 - Emissões Relativas.....	11
2.11 - Emissões Biogénicas.....	11
2.12 - Redução de Emissões.....	12
2.13 - Projetos de redução de emissões.....	12
2.14 - Fonte de Informações.....	20
2.15 - Revisão do Inventário de GEE do Ano Base.....	21
CAPÍTULO 3 - PLANO DE GERENCIAMENTO DE CARBONO 	21
3.1 - Airport Carbon Accreditation.....	21
3.2 - Responsabilidade.....	23
3.3 - Governança.....	24
3.4 - Alocação de Recursos.....	25
3.5 - Indicador Meta.....	25
3.6 - Método de medição.....	25
3.7 - Plano de Implementação.....	26
3.7.1 - Histórico da gestão de emissões.....	28
3.8 - Iniciativas gestão de carbono (futuras)	28
3.9 - Comunicação e Divulgação.....	29
3.10 - Auto avaliação Auditoria.....	30
3.11 - Treinamento.....	31

4.0- Critérios de relevância.....	32
4.1- Avaliação de incerteza.....	33
4.2- Controle de revisão.....	33

| OBJETIVO |

O objetivo deste relatório é realizar o inventário de emissões escopo 1,2 e 3 do aeroporto usando como referências, referências o GHG Protocol Brasileiro, ISO 14064-1 e ACA (Airport Carbon Accreditation). A partir deste inventário o BH Airport realiza uma gestão de baixo carbono, realizando esforços e metas para mitigar e reduzir suas emissões de carbono conforme nossa política interna de carbono.

0. POLÍTICA INTEGRADA (QUALIDADE, SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE)

Política de Segurança Operacional e Gestão Integrada



O BH Airport assume o seu comprometimento com a Qualidade, o Meio Ambiente, a Saúde, assim como a Segurança da Informação, Ocupacional, Aeroportuária e Operacional, e com a Sustentabilidade do Negócio, por meio dos seguintes compromissos:

- **Cumprir as exigências contratuais** definidas pelo órgão regulador, assim como os requisitos legais aplicáveis ao negócio;
- **Desenvolver e melhorar continuamente** seus macroprocessos de negócio, gestão e de apoio, objetivando mitigar e/ou eliminar os riscos relacionados a prevenção da poluição, lesões pessoais, doenças ocupacionais, a segurança da informação, operacional, aeroportuária e corporativa;
- **Gerenciar as mudanças organizacionais** que possam influenciar na segurança operacional;
- **Disponibilizar os recursos** financeiros e humanos necessários para planejar, prevenir, controlar e mitigar riscos a fim de garantir a sustentabilidade do negócio e a segurança da informação, operacional e aeroportuária,
- **Incluindo a proteção à biodiversidade**, a redução das emissões de carbono, o controle dos aspectos e impactos ambientais, dos perigos e danos ocupacionais, operacionais e dos riscos corporativos, além da comunicação aos órgãos competentes das ocorrências relevantes, sempre que necessário;
- **Buscar a excelência nos serviços prestados** no complexo aeroportuário, incentivando sempre a melhoria contínua de seus processos, a adoção das melhores práticas nos mercados doméstico e internacional;
- **Valorizar o desenvolvimento profissional** dos seus colaboradores e incentivar que os mesmos se comprometam com o Sistema de Gestão Integrada, a Segurança Ocupacional, a Segurança Aeroportuária, a Segurança da Informação e a mitigação dos riscos corporativos;
- **Otimizar o retorno do capital investido** por meio da busca legítima de resultados e da promoção do desenvolvimento socioeconômico do Estado de Minas Gerais e do Brasil;
- **Encorajar os colaboradores** a identificarem ações caracterizadas como inseguras e/ou não conformes, de forma a contribuir com a segurança Operacional, Aeroportuária e Ocupacional garantindo a proteção e preservação dos autores dos relatos;
- **Construir parcerias** entre a iniciativa privada, sócios operadores de aeroportos com experiência internacional e partes interessadas para o desenvolvimento do setor de infraestrutura aeroportuária brasileira, considerando uma relação comercial de benefício mútuo;
- **Divulgar e garantir** a aplicação desta Política para todas as partes interessadas.

Daniel Miranda
CEO

Rodrigo Côrtes
COO

Pedro Stochi
Coordenador de SGSO

Política de Gestão e Segurança Operacional

O BH Airport assume o seu comprometimento com a Qualidade, o Meio Ambiente, a Saúde, assim como a Segurança da Informação, Ocupacional, Aeroportuária e Operacional, e com a Sustentabilidade do Negócio, por meio dos seguintes compromissos:

- Cumprir as exigências contratuais definidas pelo órgão regulador, assim como os requisitos legais aplicáveis ao negócio;
- Desenvolver e melhorar continuamente seus macroprocessos de negócio, gestão e de apoio, objetivando mitigar e/ou eliminar os riscos relacionados a prevenção da poluição, lesões pessoais, doenças ocupacionais, a segurança da informação, operacional, aeroportuária e corporativa;
- Gerenciar as mudanças organizacionais que possam influenciar na segurança operacional;
- Disponibilizar os recursos financeiros e humanos necessários para planejar, prevenir, controlar e mitigar riscos a fim de garantir a sustentabilidade do negócio e a segurança da informação, operacional e aeroportuária, incluindo a proteção à biodiversidade, a redução das emissões de carbono, o controle dos aspectos e impactos ambientais, dos perigos e danos ocupacionais, operacionais e dos riscos corporativos, além da comunicação aos órgãos competentes das ocorrências relevantes, sempre que necessário;
- Buscar a excelência nos serviços prestados no complexo aeroportuário, incentivando sempre a melhoria contínua de seus processos, a adoção das melhores práticas nos mercados doméstico e internacional;
- Valorizar o desenvolvimento profissional dos seus colaboradores e incentivar que os mesmos se comprometam com o Sistema de Gestão Integrada, a Segurança Ocupacional, a Segurança Aeroportuária, a Segurança da Informação e a mitigação dos riscos corporativos;
- Otimizar o retorno do capital investido por meio da busca legítima de resultados e da promoção do desenvolvimento socioeconômico do Estado de Minas Gerais e do Brasil;



- Encorajar os colaboradores a identificarem ações caracterizadas como inseguras e/ou não conformes, de forma a contribuir com a segurança Operacional, Aeroportuária e Ocupacional garantindo a proteção e preservação dos autores dos relatos;
- Construir parcerias entre a iniciativa privada, sócios operadores de aeroportos com experiência internacional e partes interessadas para o desenvolvimento do setor de infraestrutura aeroportuária brasileira, considerando uma relação comercial de benefício mútuo;
- Divulgar e garantir a aplicação desta Política para todas as partes interessadas

Signed by:

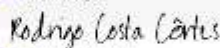


8210D88D3DCA676

Daniel Miranda

CEO

Assinado por:



671D7E905826B402

Rodrigo Côrtes

COO e Gestor de Aeródromo

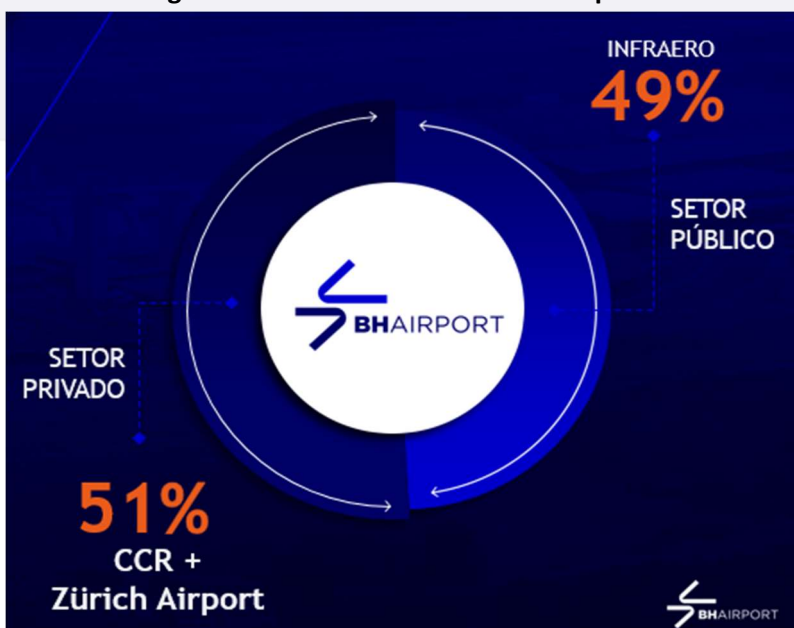
1. |CAPÍTULO 1: APRESENTAÇÃO BH AIRPORT|

1.1 ORIGEM DO BH AIRPORT

Com localização estratégica e privilegiada em Minas Gerais, o BH Airport é um dos principais hubs do país e fechou o ano de 2024 atendendo a 58 destinos nacionais e 8 internacionais. Essa localização geográfica, inclusive, é a chave para o acesso a 70% do Produto Interno Bruto do Brasil, ao fazer fronteira com São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Goiás, Distrito Federal e Mato Grosso do Sul. Com a experiência de seus acionistas e investimentos em modernização, ampliação e manutenção, o BH Airport trabalha de acordo com o conceito de smart airport, um aeroporto inteligente com sistemas integrados que permitem controlar, gerenciar e planejar as operações em um ambiente digital centralizado. Um diferencial que visa facilitar a gestão e a experiência do alto volume de passageiros, cargas e outros agentes que circulam diariamente no terminal. Como hub de conexões, o BH Airport está focado na geração de resultados sustentáveis, por meio da valorização da cultura mineira do desenvolvimento econômico regional e do investimento contínuo na melhoria da experiência em aeroporto para passageiros e companhias aéreas.

Desde 2014, o terminal é administrado por uma concessão formada pelo Grupo CCR, uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina, e por Zurich Airport, operador do Aeroporto de Zurich, o principal hub aéreo da Suíça e considerado um dos melhores aeroportos do mundo, além da Infraero, estatal com experiência de mais de 40 anos na gestão de aeroportos no Brasil. O BH Airport é uma empresa de matriz única, uma sociedade com propósito específico. Assim, nunca realizou fusões, aquisições e alienação de entidades ou partes dessas entidades. Apenas o Grupo CCR consolida em seu balanço Informações financeiras do BH Airport.

Figura 1: Divisão societária do BH Airport



Fonte: BH Airport (2024)

O BH Airport tem em uma área de 132 km², conforme apresentado na Figura 2, o local está situado a 40 km da capital mineira, na Rodovia MG10, KM 09, na cidade de Confins e Lagoa Santa, em Minas Gerais (coordenadas longitude UTM 607797.00 m E, latitude 7829751.00 m S, zona 23 k, Datum WGS84).

Figura 2: Imagem aérea do aeroporto internacional de Belo Horizonte (BH Airport)



Fonte: BH Airport (2024)

A Infraestrutura do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte possui uma vasta gama de serviços para oferecer a melhor experiência aeroportuária possível conforme figura 3.

Figura 3: Visão Geral – Infraestrutura



Fonte: BH Airport (2024)

2. |CAPÍTULO 2: PEGADA DE CARBONO|

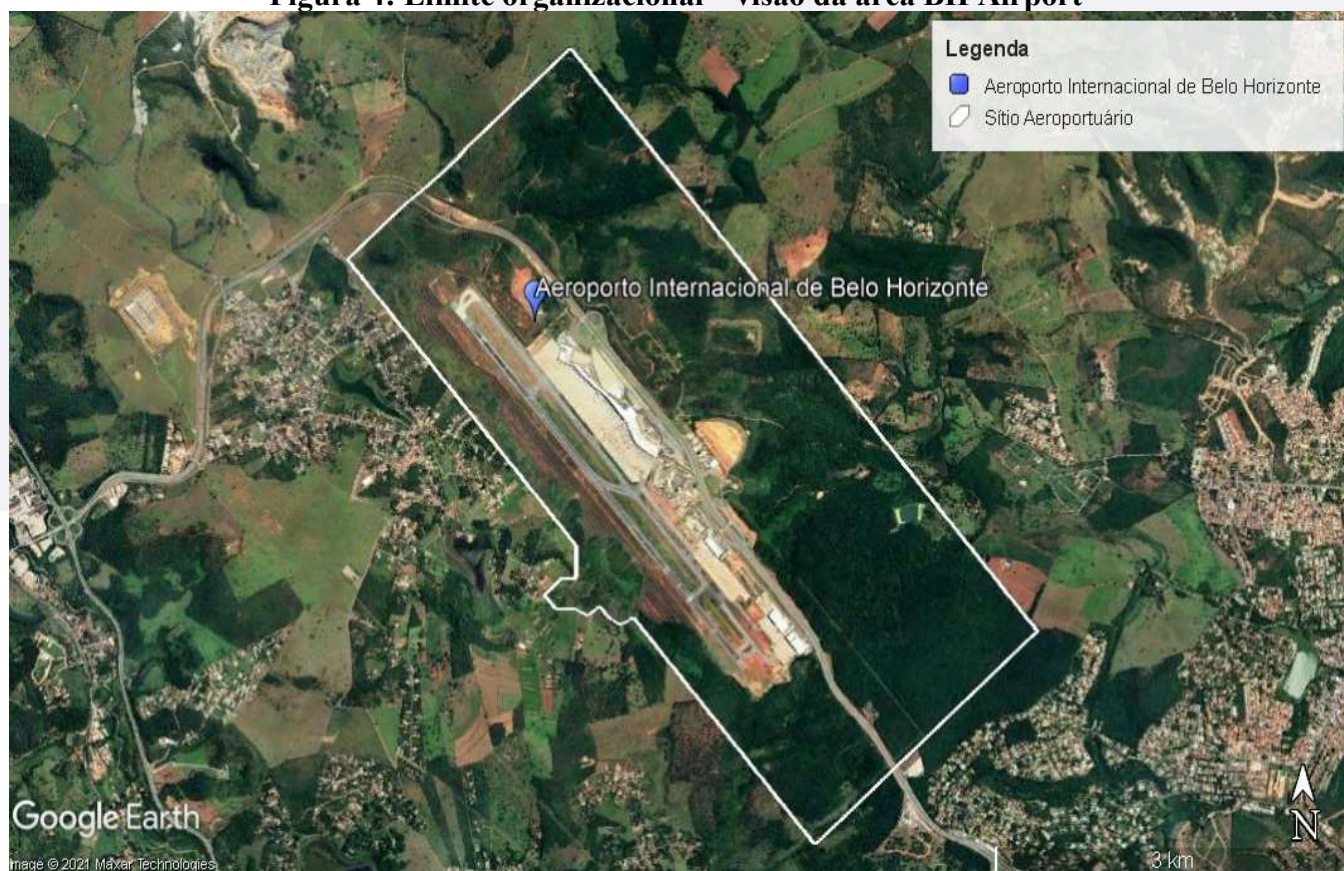
2.1 PERÍODO DO INVENTÁRIO DE GEE

As emissões de gases de efeito estufa (GEE) informadas pela Organização Inventariante em seu inventário de Emissões, de 1º de janeiro até 31 de dezembro de 2024, são verificáveis e cumprem os requisitos do Programa Brasileiro GHG Protocol e ISO 14064-1 2018, detalhados nas Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol de Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa (EPB).

2.2 LIMITES ORGANIZACIONAL

O Limite organizacional do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte consiste apenas nesta planta abaixo limitada em sua divisão territorial com uma área de 132 km², conforme apresentado na figura abaixo. O empreendimento está situado a 40 km da capital mineira, na Rodovia MG10, KM 09, na cidade de Confins e Lagoa Santa, em Minas Gerais (coordenadas longitude UTM 607797.00 m E, latitude 7829751.00 m S, zona 23 k, Datum WGS84), conforme figura 5 abaixo:

Figura 4: Limite organizacional – visão da área BH Airport



Fonte: BH Airport (2024)

2.3 LIMITE OPERACIONAIS

A operação do BH-Airport é composta por diversas fontes de emissão de gases do efeito estufa, divididas em diretas (responsabilidade do BH-Airport) e indiretas (responsabilidade de terceiros), conforme apresentado na tabela abaixo, as emissões diretas e de responsabilidade do BH-Airport, porém, são anualmente reduzidas por meio das boas práticas de sustentabilidade aplicadas constantemente no interior do sítio aeroportuário, abaixo tabela das fontes emissões e os departamento responsável por gerenciar os dados de emissões, foram levantadas (mapeadas), detalhe dos equipamentos via software climas de gerenciamento de emissões.

Tabela 1: Limite Operacional por escopo

ESCOPO	FONTE DE EMISSÕES	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL
1	Geradores estacionários e emergência, APU e próprios	Manutenção Eletromecânica
1	Combustão dos veículos próprios (automotores)	Manutenção de Frotas
1	ETE – Estação de tratamento de efluentes	Setor de Meio Ambiente
1	Extintores de incêndio, testes e incêndio	Setor de Segurança e Emergência
1	Gases refrigerantes	Manutenção Eletrônica
2	Consumo energia elétrica - uso próprio	Setor de Utilidades
3	Consumo energia elétrica - terceiro	Setor de Utilidades
3	**LTO Ciclo – Aeronaves (Consumo combustível)	Setor de Operações
3	Teste motores – Aeronaves (Run-ups)	Setor de Operações
3	APU – Aeronaves	Setor de Operações
3	Resíduos gerados, tratados e co-processamento	Setor de Meio Ambiente
3	Consumo combustível – (Frete de Terceiros (almoxarifado), Frete de Cessionários, Frete próprio)	Setores de Mobilidade, Comercial e Almoxarifado
3	Business Travel (Colaboradores) (Categoria 6)	Administrativo
3	Deslocamento de Funcionários (Categoria 7)	Setor de Gestão de Pessoas

3	Uso de Produtos Vendidos (Categoria 11)	Mobilidade/ Operações / Compras
3	*Bens e Serviços comprados (Categoria 1)	Setor de Compras
3	*Bens de Capital (Categoria 2)	Setor Administrativo

*Para Bens e Serviços comprados e Bens de Capital serão reportados por separado e não inclusos no inventário.

** *Para ciclo LTO foram desconsiderados os voos referentes a aviões militares e do governo.

2.4 FATORES DE EMISSÃO

Para efeito de medição/cálculo da pegada de carbono - emissões de GEE, a Concessionária do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte utiliza uma plataforma de Gestão de Gases de Efeito Estufa, que chamaremos de Software de Sustentabilidade (Climas), que mantém o banco de dados das atividades emissoras de gases de efeito estufa e o seus respectivos fatores de emissão com base no GHG PROTOCOL BRASILEIRO e planilha ACERT ACERT_7.2338_ACI_Public, do programa ACA (Airport Carbon Accreditation) a qual sua operação é orientada por meio do documento POP-STB-001.

2.5 EXCLUSÃO DE EMISSÕES

O BH Airport definiu como exclusão do seu relatório as emissões aquelas fontes na qual há dificuldade de acesso aos dados e alto grau de incerteza.

ESCOPO	FONTE DE EMISSÃO	TOTAL EMISSÕES	RAZÃO
Escopo 1	Acetileno	0,007%	Dados de emissões irrelevantes para emissões, não aplicado.
Escopo 1	Lubrificantes	0,001%	Dados de emissões irrelevantes para emissões, não aplicado.
Escopo 1	Incêndio em vegetação	0,005%	O aeroporto monitora estas emissões, no entanto não considera para o inventário, pois não está previsto no programa Airport Carbon Accreditation. Dados irrelevantes para emissões.

O BH Airport possui uma área florestal no total de 310,97 há (Área de Reserva Legal – CAR 2025) de preservação. Esta área se caracteriza pela transição entre os biomas mata atlântica e cerrado e contribui para a preservação de inúmeras espécies da fauna e da flora local.

a



a

a

ESCOPO ACA	FONTES DE EMISSÕES	CH4	CO2	HFC 125	HFC 134a	HFC 143a	HFC 32	N2O	TOTAL (Tco2e)
2	Emissões diretas proveniente de energia elétrica comprada 100% renovável (Mercado)								0,0
2	Emissões diretas provenientes de energia elétrica (Localização)								(1.350,52)
2	SUBTOTAL								0,0
ESCOPO ACA	FONTES DE EMISSÕES	TOTAL (Tco2e)							
3	Tratamento de resíduos sólidos (Aterro)								852,53
3	Business Travel								83,17
3	Atividades de Funcionários do Operador Aeroportuário								239,96
3	Aeronave (LTO)*								86.626,00
	Aeronave (APU)**								3.771,24
	Aeronave Teste Motores (Run-ups)***								129,71
	Veículos moveis (Terceiros)****								1.169,44
	Gerador estacionário (Terceiros)****								129,35
	Estação de tratamento de efluentes (DQO – Demanda química de oxigênio)								43,03
	Acesso terrestre								32.062,36
3	Consumo de Eletricidade de Terceiros (Considerado somente para Localização)								395,48
3	SUBTOTAL LOCALIZAÇÃO								126.042,27
3	SUBTOTAL MERCADO								125.646,79

*Para ciclo LTO foram desconsiderados os voos referentes a aviões militares e do governo.

**Para APU foi considerada uma média de crescimento referente ao período anterior (2022), devido à dificuldade em receber estas informações das companhias aéreas.

***Para testes de motores foi considerada uma média de crescimento referente ao período anterior (2022), devido à dificuldade em receber estas informações das companhias aéreas.

****Para veículos móveis e estacionários (terceiros) são considerados extratos de abastecimento diretamente do posto de combustível interno, para separar o consumo de geradores estacionários foi estabelecida uma média referente ao ano de 2022 das empresas Quick Links, Real Aviation e Swissport.

TOTAL DAS EMISSÕES ESCOPOS 1, 2 e 3 (Baseado no Localização) (Tco2e)	128.333,98
---	-------------------

TOTAL DAS EMISSÕES ESCOPOS 1, 2 e 3 (Baseado em Mercado) (Tco2e)	126.587,98
---	-------------------

FONTES DE EMISSÕES DO ESCOPO 3 REPORTADAS SEPARADAS

ESCOPO ACA	FONTES DE EMISSÕES	TOTAL (Tco2e)
3	*Bens e Serviços Comprados	0,03
3	*Bens de Capital	136.860,39

*Para Bens e Serviços comprados e Bens de Capital as informações não são reportadas para o programa Airport Carbon Accreditation.

2.7 GASES DE EFEITO ESTUFA CONTEMPLADOS PELO PROTOCOLO DE QUIOTO

GASES	EMISSÕES (Tco2e)
HFC-125	240,92
HFC-32	34,53
HFC-134a	157,30
HFC-143a	134,40
TOTAL	567,15

2.8 GASES DE EFEITO ESTUFA NÃO CONTEMPLADOS PELO PROTOCOLO DE QUIOTO

GASES	EMISSÕES (Tco2e)
HCFC-22	239,36
HCFC-141b	53,18
TOTAL	292,54

2.9 EMISSÕES ENERGIA ELÉTRICA**2.9.1 BASEADO EM MERCADO**

O BH Airport desde 2021, realiza a aquisição de energia de fonte 100% renovável certificada através do Certificado REC.

FONTE DE EMISSÃO	EMISSÕES (Tco2e)
-------------------------	-------------------------

AQUISIÇÃO ENERGIA ELÉTRICA 2024	0,0
ENERGIA ELÉTRICA REPASSADA 2024	0
TOTAL	0,0

2.9.2 BASEADO EM LOCALIZAÇÃO

Caso o BH Airport não realizasse a aquisição de energia de fonte renovável, as emissões de energia elétrica seriam conforme quadro abaixo:

FONTE DE EMISSÃO	ESCOPO	EMISSIONES (Tco2e)
AQUISIÇÃO ENERGIA ELÉTRICA 2024	2	1.350,52
ENERGIA ELÉTRICA REPASSADA 2024	3	395,48
TOTAL		1.746,72

A Tabela abaixo mostra o histórico do fator de emissão da energia elétrica segundo o governo brasileiro, em especial para o ano de 2024:

2020	MÊS												ANO - 2020
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	0,0617
	0,0916	0,0558	0,0384	0,0296	0,0358	0,0491	0,0400	0,0414	0,0329	0,0961	0,1191	0,1109	
Fator Médio Mensal (tCO2/MWh)													Fator Médio Anual (tCO2/MWh)
2021	MÊS												ANO - 2021
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	0,1264
	0,1164	0,0820	0,0673	0,0764	0,0883	0,1491	0,1634	0,1743	0,1699	0,1786	0,1484	0,1029	
Fator Médio Mensal (tCO2/MWh)													Fator Médio Anual (tCO2/MWh)
2022	MÊS												ANO - 2022
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	0,0426
	0,0732	0,0503	0,0406	0,0216	0,0280	0,0441	0,0419	0,0457	0,0491	0,0471	0,0402	0,0294	
Fator Médio Mensal (tCO2/MWh)													Fator Médio Anual (tCO2/MWh)
2023	MÊS												ANO - 2023
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	0,0385
	0,0292	0,0238	0,0296	0,0340	0,0295	0,0528	0,0495	0,0419	0,0343	0,0387	0,0529	0,0459	
Fator Médio Mensal (tCO2/MWh)													Fator Médio Anual (tCO2/MWh)
2024	MÊS												ANO - 2024
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	0,0545
	0,0421	0,0376	0,0278	0,0195	0,0283	0,0365	0,0571	0,0739	0,0917	0,1127	0,0701	0,0564	

Fonte: <https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/sirene/dados-e-ferramentas/fatores-de-emissao>

2.10 EMISSÕES RELATIVAS

Realizado o cálculo de todas as emissões relativas do aeroporto em 2024 abaixo:

ESCOPO	EMISSIONES (Tco2e)
1	941,20
2	0,0
PAX	12.357.280
TOTAL EMISSIONES RELATIVAS	0,000076 Tco2e/PAX

2.11 EMISSIONES BIOGENICAS *

Fonte emissão	EMISSIONES (Tco2 biogênicas)
Combustão móvel (Diesel)	35,85
Combustão móvel (Gasolina)	6,83
Combustão móvel (Etanol)	5,89
Combustão Estacionária (Diesel)	0,81
TOTAL	48,57

* Extraído do software Climas – CO2 renovável 2024.

Fonte emissão	EMISSIONES (Tco2 biogênicas)
Incêndio em Vegetação**	208,81

** Extraído do software Climas – CO2 renovável 2024. O aeroporto monitora estas emissões, no entanto não considera para o inventário, pois não está previsto no programa Airport Carbon Accreditation.

2.12 REDUÇÃO E EMISSIONES EVITADAS DE GEE

O BH Airport realiza análise de suas fontes de emissão através da comissão de carbono onde prioriza os projetos para mitigar suas emissões, a tabela abaixo evidencia os projetos de redução de carbono aplicadas em 2024:

ESCOPO	NOME DO PROJETO	DETALHE DO PROJETO (MUDANÇA)	CAPEX (R\$)	REDUÇÃO (Tco2e)*
1	**Operação dos Geradores Elétricos estacionários (400hz, APU + PCA)	Realizado a substituição de geradores estacionários movidos a diesel para suporte de aeronave em solo (fornecendo energia e ar condicionado), por geradores elétricos com energia renovável	R\$ 20.000k BRL	-502,13 (Emissões evitadas/ ano 2024)
1	**Operação das Estações de Tratamento de Águas Cinzas (ETAC, s)	Início da operação das Estações de tratamento de águas cinzas (ETAC, s) diminuindo o volume de efluentes direcionados para a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e consequentemente uma redução de 30% nas emissões da ETE.	R\$ 3.500k BRL	-5,87 (Emissões reduzidas/ ano 2024)

1	Substituição de veículos operacionais a combustão por veículos elétricos	Aquisição de 4 veículos BYD elétricos em substituição a veículos a combustão para o setor de operações.	R\$ 440.000k BRL	-1,17 (Emissões reduzidas/dezembro 2024)
2	**Certificado REC	Realizado aquisição de energia elétrica de fonte renovável através Usina elétrica com certificado REC de rastreabilidade	R\$ 17,4k BRL	-1350,52 (Emissões reduzidas/ ano 2024)
3	**Certificado REC	Realizado aquisição de energia elétrica de fonte renovável através Usina elétrica com certificado REC de rastreabilidade inclusive para a energia repassada a terceiros.	R\$ 20k BRL	-395,48 (Emissões reduzidas/ ano 2024)
3	**Implantação das Estações de Tratamento de Águas Cinzas (ETAC, s)	Início da operação das Estações de tratamento de águas cinzas (ETAC, s) diminuindo o volume de efluentes direcionados para a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e consequentemente uma redução de 30% nas emissões da ETE.	R\$ 3.500k BRL	-3,16 (Emissões reduzidas/ano 2024)
3	**Coleta Seletiva Solidária	Doação de resíduos recicláveis para ASCAMARE e desvio de aterro sanitário	R\$ 487k BRL	-339,05 (Emissões reduzidas/ano 2024)
ESCOPO 1	SUBTOTAL DE EMISSÕES REDUZIDAS			-7,04
ESCOPO 1	SUBTOTAL DE EMISSÕES EVITADAS			-502,13
ESCOPO 2	SUBTOTAL DE EMISSÕES REDUZIDAS			-1.350,52
ESCOPO 3	SUBTOTAL DE EMISSÕES REDUZIDAS			-737,69
TOTAL DE EMISSÕES EVITADAS				-502,13
TOTAL DE EMISSÕES REDUZIDAS				-2095,25

* Valores calculados pela Planilha ACERT. ** Projetos contínuos implantados nos anos anteriores descritos nas fichas técnicas no item 2.13.

2.13 PROJETOS DE REDUÇÃO E EMISSÕES EVITADAS – FICHA TÉCNICA

Todo projeto identificado como potencial para a redução das emissões de carbono, apresentado na comissão interna e aprovado pelo conselho de administração, têm suas informações preenchidas na ficha técnica (FOR-STB-002) para cálculo da redução de CO2e, além das emissões evitadas.

Ficha técnica 1: Certificado energia renovável REC

Acreditação de Carbono
Acompanhamento de Projetos

Nome do Projeto

DIMINUIÇÃO DO FATOR DE EMISSÃO DA ENERGIA ELÉTRICA - REC

Nome do responsável (líder)

Emerson Chaves

Área responsável

Sustentabilidade

Escopo do projeto

Solicitação de certificado I-REC ao fornecedor (CEMIG), informando percentual de energia renovável demonstrando a redução de emissões por energia elétrica.

Fonte emissora impactada

Energia elétrica

Meio para redução (como vai reduzir?)
Evidência da origem limpa e renovável da energia consumida pelo aeroporto em 2024

Redução/aumento esperado (Ton. Co2e)

-1.350,52

Investimento /orçamento do projeto (R\$)

R\$ 20.018,20

Escopo GHG

Escopo 2 (emissões indiretas, inclui consumo de eletricidade)

Nível ACI impactado pelo projeto

Nível 2: redução



CERTIFICADO DE ENERGIA RENOVÁVEL
Nº PC/GC-01371/2024-EGT

Geração e disponibilização de energia vinculada a esta declaração, provenientes de fonte de energia renovável.

CEDEnte	GERADOR DA ENERGIA
CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. CNPJ: 06.981.176/0001-58	UHE IRAPE
CONCESSIONÁRIO	FONTE DE GERAÇÃO
CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFIN S.A. CNPJ: 19.674.909/0001-53	HIDRAULICA
	LOCALIZAÇÃO
	GRÃO MOGOL - MG
	PERÍODO DE GERAÇÃO
	01-01-2024 a 30-06-2024
	ENERGIA VINCULADA - MWh
	16,299
	QUANTIDADE DE REC
	16,299
	FATOR DE EMISSÃO - TCO2EQ
	0
	COORDENADAS GEOGRÁFICAS
	16°44'15"S, 42°34'30"W

O Cedente declara que o atributo de energia renovável referente a quantidade de energia elétrica declarada, foi repassado exclusivamente em favor deste Cessionário, não transmitido na forma de certificados de energia renovável ou repassado a outros e se compromete a atestar a autenticidade das informações aqui relatadas. Este certificado está em total consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), relacionados a produção de energia e a preservação do meio ambiente: ODS 7 - Energia Acessível e Limpa e ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima.

O volume de energia elétrica informado neste certificado foi fornecido à CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFIN S.A. (BH AIRPORT) através do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica CCVEE-RL/CN-0040/2019.

Belo Horizonte | 05/09/2024



Certificação de Energia Renovável
Nº PC/GC-00218/2025-EGT

Geração e disponibilização da quantidade de energia vinculada a esta declaração, provenientes de fonte de energia renovável.

CEDEnte	CESSIONÁRIO
CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. CNPJ: 06.981.176/0001-58	CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFIN S.A. 19.674.909/0001-53
ENERGIA VINCULADA	15,752
QUANTIDADE DE REC	15,752
FATOR DE EMISSÃO	0
COORDENADAS GEOGRÁFICAS	16°44'15"S, 42°34'30"W

A CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. declara que o atributo de energia renovável referente a quantidade de energia elétrica declarada, foi repassado exclusivamente em favor da empresa descrita neste documento, não transmitido na forma de certificados de energia renovável ou repassado a outros e se compromete a atestar a autenticidade das informações aqui relatadas.

O volume de energia elétrica informado neste certificado foi fornecido à CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFIN S.A. (BH AIRPORT) através do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica - CCVEE-RL/CN-0040/2019.

Belo Horizonte | 20/02/2025



Status andamento (prazos)

100

%

Status redução

-

1.350,52

Ton. CO2e

59

%

Evidências

Certificado I-REC

Ficha técnica 2: Certificado energia renovável REC (Energia Repassada)



Acreditação de Carbono Acompanhamento de Projetos



Nome do Projeto
DIMINUIÇÃO DO FATOR DE EMISSÃO DA ENERGIA ELÉTRICA - REC

Nome do responsável (líder)	Área responsável
Emerson Chaves	Sustentabilidade

Escopo do projeto
Solicitação de certificado I-REC ao fornecedor (CEMIG), informando percentual de energia renovável demonstrando a redução de emissões por energia elétrica.

Fonte emissora impactada	Meio para redução (como vai reduzir?) Evidência da origem limpa e renovável da energia consumida pelo aeroporto em 2023	Redução/aumento esperado (Ton. Co2e)
Energia elétrica		-395,48

Investimento /orçamento do projeto (R\$)	Escopo GHG	Nível ACI impactado pelo projeto
R\$ 20.018,20	Escopo 3 (terceiros)	Nível 3: otimização





CERTIFICADO DE ENERGIA RENOVÁVEL
Nº PCJGC-01371/2024-EGT

Geração e disponibilização da quantidade de energia vinculada a esta declaração, provenientes de fonte de energia renovável.

CEDENTE CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. CNPJ: 06.981.176/0001-58 CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINIS S.A. CNPJ: 19.674.909/0001-53	GERADOR DA ENERGIA UHE IRAPE FONTE DE GERAÇÃO HIDRÁULICA LOCALIZAÇÃO GRÃO MAGDOL - MG PERÍODO DE GERAÇÃO 01/01/2024 A 30/06/2024 ENERGIA VINCULADA - MWh 16,299 QUANTIDADE DE REC 16,299 FATOR DE EMISSÃO - TCO2EQ 0 COORDENADAS GEOGRÁFICAS 16°44'15"S, 42°34'30"W
--	--

O Cedente declara que o atributo de energia renovável referente a quantidade de energia elétrica declarada, foi repassado exclusivamente em favor deste Cessionário, não transmitido na forma de certificados de energia renovável ou repassado a outros e se compromete a atestar a autenticidade das informações aqui relatadas. Este certificado está em total consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), relacionados à produção de energia e à preservação do meio ambiente: ODS-7 - Energia Acessível e Limpa e ODS-13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima.

O volume de energia elétrica informado neste certificado foi fornecido à CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINIS S.A. (BH AIRPORT) através do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica CCVEE-RL/CN-0040/2019.

Belo Horizonte | 05/09/2024





Certificação de Energia Renovável
Nº PCJGC-00218/2025-EGT

Geração e disponibilização da quantidade de energia vinculada a esta declaração, provenientes de fonte de energia renovável.

CEDENTE CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. CNPJ: 06.981.176/0001-58	CESSIONÁRIO CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINIS S.A. CNPJ: 19.674.909/0001-53
ENERGIA VINCULADA 15,752 QUANTIDADE DE REC 15,752 FATOR DE EMISSÃO 0 COORDENADAS GEOGRÁFICAS 16°44'15"S, 42°34'30"W	GERADOR DA ENERGIA UHE IRAPE FONTE DE GERAÇÃO HIDRÁULICA LOCALIZAÇÃO GRÃO MAGDOL PERÍODO DE GERAÇÃO 01/07/2024 a 31/12/2024

A CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. declara que o atributo de energia renovável referente a quantidade de energia elétrica declarada, foi repassado exclusivamente em favor da empresa descrita neste documento, não transmitido na forma de certificados de energia renovável ou repassado a outros e se compromete a atestar a autenticidade das informações aqui relatadas.

O volume de energia elétrica informado neste certificado foi fornecido à CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINIS S.A. (BH AIRPORT) através do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica - CCVEE-RL/CN-0040/2019.

Belo Horizonte | 20/02/2025

Status andamento (prazos)
100 %

Evidências
Certificado I-REC

Status redução
- 395,48 Ton. CO2 e 0,31 %

Ficha técnica 3: Geradores elétricos estacionários (400hz, APU + PCA)



Acreditação de Carbono Acompanhamento de Projetos



Nome do Projeto
400 HZ + PCA Equipamentos de apoio à aeronaves em solo elétricos

Nome do responsável (líder)	Área responsável
Emerson Chaves	Manutenção - Engenharia

Escopo do projeto
Implantação em todas as pontes de embarque de Equipamentos 400HZ + PCA para fornecimento de energia e ar condicionado para Aeronaves em solo em substituição de equipamentos a diesel por equipamentos elétricos

Fonte emissora impactada	Meio para redução (como vai reduzir?)	Redução/aumento esperado (Ton Co2e)
Combust. Geradores	Troca de Diesel por energia 100% renovável.	-502,13

Investimento /orçamento do projeto (R\$)	Escopo GHG	Nível ACI impactado pelo projeto
R\$ 28.600.000,00	Escopo 1 (atividade BHA)	Nível 2: redução



Status andamento (prazos)
100 %

Status redução			
-	502,13	Ton CO2 e	35 %

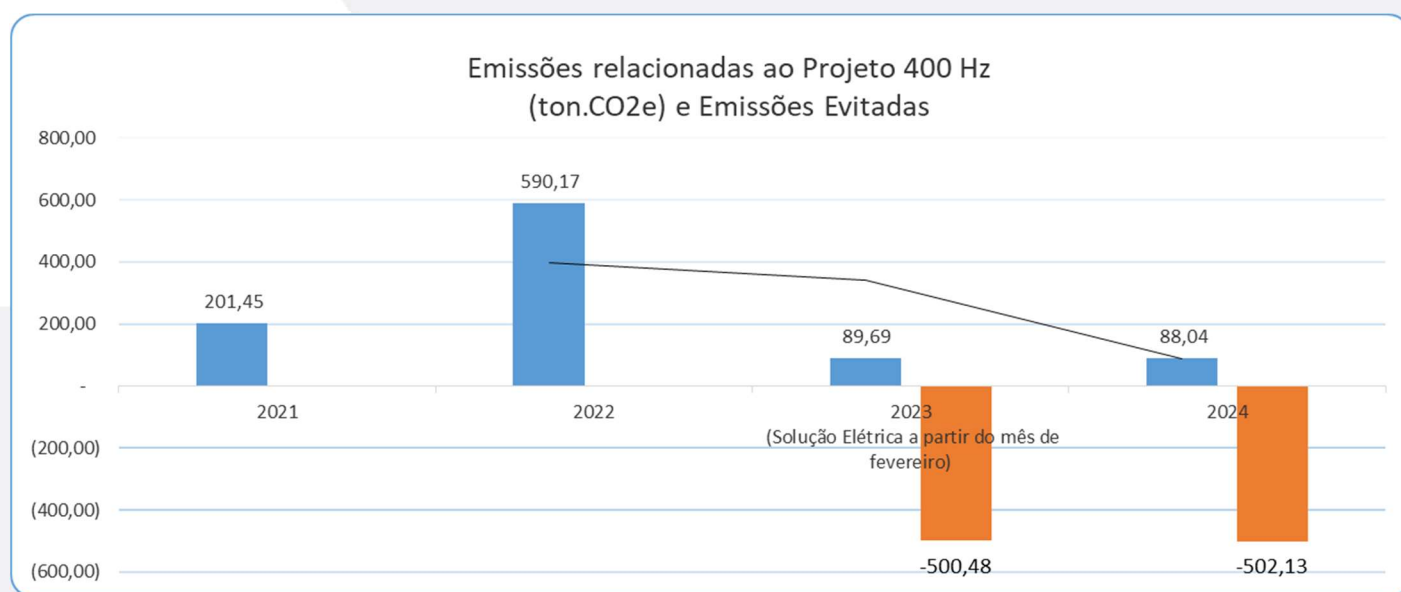
Emissões evitadas

Evidências
Contrato de utilização com Cias. Aéreas.

O Projeto 400HZ +PCA foi implantado totalmente em fevereiro de 2023 com a instalação da solução elétrica em todas as pontes de embarque localizadas nos terminais 1 e 2 do BH Airport. A partir do mês de fevereiro de 2023 todo o óleo diesel que era utilizado no processo foi retirado e passou a ser utilizada energia 100% renovável.

A vida útil do projeto está planejada para até o final da concessão do BH Airport, em 2044, para este período o cálculo se refere a quantificar as emissões evitadas pelo projeto, conforme imagem abaixo:

Projeto 400HZ + PCA						
	Litros Diesel (L)	ton.CO2e	Energia Elétrica (Kwh - Baseado em localização) FE 2023 (35,5 gCo2e/kWh) FE 2024 (54,5 gCo2e/kWh)	ton.CO2e	TOTAL EMISSÕES ton.CO2e	EMISSIONES EVITADAS ton.CO2e
2021	72.655,00	201,45	-	-	201,45	
2022	202.267,00	590,17	-	-	590,17	
2023 (Solução Elétrica a partir do mês de fevereiro)	11.003,00	32,68	1.480.807,61	57,01	89,69	500,48
2024	-	-	1.615.426,48	88,04	88,04	502,13



Ficha técnica 4: Estação de Tratamento de Águas Cinzas (ETAC, s)



Acreditação de Carbono Acompanhamento de Projetos



Nome do Projeto
Estações de Tratamento de Águas Cinzas (ETAC,s)

Nome do responsável (líder)	Área responsável
Emerson Chaves	Meio Ambiente

Escopo do projeto
Operação das Estações de tratamento de águas cinzas (ETAC,s) diminuindo o volume de efluentes direcionados para a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e consequentemente uma redução de 30% nas emissões da ETE.

Fonte emissora impactada	Meio para redução (como vai reduzir?)	Redução/aumento esperado (Ton. Co2e)
Tratamento de efluentes	Diminuição do volume de efluentes direcionado para a ETE	-5,87

Investimento /orçamento do projeto (R\$)	Escopo GHG	Nível ACI impactado pelo projeto
R\$ 3.500.000,00	Escopo 1 (atividade BHA)	Nível 2: redução



Status andamento (prazos)
100 %

Status redução				
-	5,9	Ton CO2 e	0,62	%

Evidências
Relatórios Técnicos

Ficha técnica 5: Estação de Tratamento de Águas Cinzas (ETAC, s) (Terceiros)



Acreditação de Carbono Acompanhamento de Projetos



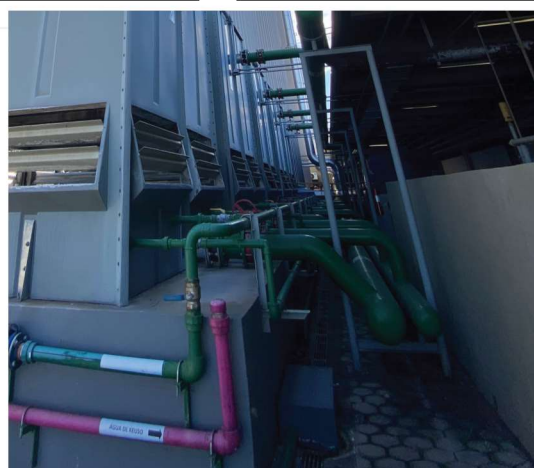
Nome do Projeto
Estações de Tratamento de Águas Cinzas (ETAC,s)

Nome do responsável (líder)	Área responsável
Emerson Chaves	Meio Ambiente

Escopo do projeto
Início da operação das Estações de tratamento de águas cinzas (ETAC,s) diminuindo o volume de efluentes direcionados para a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e consequentemente uma redução de 30% nas emissões da ETE.

Fonte emissora impactada	Meio para redução (como vai reduzir?)	Redução/aumento esperado (Ton. Co2e)
Tratamento de efluentes	Diminuição do volume de efluentes direcionado para a ETE	-3,16

Investimento /orçamento do projeto (R\$)	Escopo GHG	Nível ACI impactado pelo projeto
R\$ 3.500.000,00	Escopo 3 (terceiros)	Nível 3: otimização



Status andamento (prazos)
100 %

Status redução				
-	3,16	Ton CO2 e	0,003	%

Evidências
Relatórios Técnicos

Ficha técnica 6: Coleta Seletiva Solidária



Acreditação de Carbono Acompanhamento de Projetos



Nome do Projeto
Coleta Seletiva Solidária

Nome do responsável (líder)	Área responsável
Emerson Chaves	Meio Ambiente

Escopo do projeto
Doação de resíduos recicláveis para ASCAMARE e desvio de aterro sanitário

Fonte emissora impactada	Meio para redução (como vai reduzir?)	Redução/aumento esperado (Ton. Co2e)
Resíduos para aterro	Desvio de aterro com a doação dos resíduos	-339,05

Investimento /orçamento do projeto (R\$)	Escopo GHG	Nível ACI impactado pelo projeto
R\$ 487.548,13	Escopo 3 (terceiros)	Nível 3: otimização



Status andamento (prazos)
100 %

Status redução				
-	339,05	Ton CO2 e	0,27	%

Evidências
Relatórios Mensais de Destinação de Resíduos

Ficha técnica 7: Veículos Elétricos BYD



Acreditação de Carbono Acompanhamento de Projetos



Nome do Projeto
Substituição de veículos a combustão por veículos elétricos

Nome do responsável (líder)	Área responsável
Emerson Chaves	Engenharia

Escopo do projeto
Troca de 4 veículos a combustão utilizados no setor de operações, por 4 veículos elétricos BYD.

Fonte emissora impactada	Meio para redução (como vai reduzir?)	Redução/aumento esperado (Ton. Co2e)
Emissão de Frota Interna	Utilização de energia renovável em detrimento de óleo diesel	-1,17

Investimento /orçamento do projeto (R\$)	Escopo GHG	Nível ACI impactado pelo projeto
R\$ 440.000,00	Escopo 1	Nível 2: redução



Status andamento (prazos)
100 %

Status redução				
-	1,17	Ton CO2 e	0,12	%

Evidências
CAPEX Engenharia

Ficha 8 – Base de dados para cálculo dos projetos de redução:

			
BASE CÁLCULO REDUÇÕES 2024			
FE ACERT 2024 (ENERGIA ELÉTRICA)	0,0545		
Total de Energia Consumida BH Airport (kWh)	24.780.148,86		
Total de Energia Repassada (kWh)	7.269.804,48		
Kg CO2 e (Consumida)	1.350.518,11		
Ton CO2 e (Consumida)	1.350,52	Escopo 2	
Kg CO2 e (Repassada)	396.204,34		
Ton CO2 e (Repassada)	395,48	Escopo 3	
Escopo 1 ACERT	941,20	41%	
Escopo 2 ACERT (FE 0,0545)	1.350,52	59%	Redução REC (Escopo 2)
Total	2.291,72	100%	
Escopo 3 ACERT (FE 0,0545)	126.042,27	99,69%	
Ton CO2 e (Repassada)	395,48	0,31%	Redução REC (Repassada) (Escopo 3)
Total	126.437,75	100,00%	
Escopo 1 ACERT	941,20	65%	
400HZ	502,13	35%	Emissões Evitadas 400HZ (Escopo 1)
Total	1.443,33	100%	
Escopo 1 ACERT	941,20	99,38%	
ETAC,s	5,87	0,62%	Redução ETAC,s (Escopo 1)
Total	947,07	100%	
Escopo 3 ACERT	126.042,27	99,997%	
ETAC,s	3,16	0,003%	Redução ETAC,s (Escopo 3)
Total	126.045,43	100%	
Escopo 3 ACERT	126.042,27	99,73%	
Resíduos Recicláveis para ASCAMARE	339,05	0,27%	ReduçãoProjeto Resíduos ASCAMARE (Escopo 3)
Total	126.381,32	100%	
Escopo 1 ACERT	941,20	99,88%	
Veículos Elétricos (Dezembro 2024)	1,17	0,12%	ReduçãoProjeto Veículos Elétricos (Escopo 1)
Total	942,37	100%	

2.14 FONTES DE INFORMAÇÕES PARA CÁLCULO DE EMISSÕES

O BH Airport utilizou como base para cálculo de suas fontes de emissões o seguinte parâmetro abaixo:

$$\begin{array}{ccccc} (DA & \times & FE & \times & GWP = \text{Emissões}) \\ \downarrow & & \downarrow & & \downarrow \\ BH & & ACERT & & AR5 \end{array}$$

Legenda:

DA: Date Activity (Consumo BH Airport: KG, Litros e galão);

FE: Fator de emissão (Utilizado ACERT)

GWP: Global Warming potencial (AR5 – CO₂, CH₄ e N₂O)

A norma ISO 14064 pede que os valores de GWP utilizados no cálculo seja do último relatório do IPCC, que no caso se trata do AR6. Caso não se utilize o último deve-se inserir uma justificativa.

Para este relatório de emissões está se utilizando o relatório do IPCC AR5, adotado pelo programa Airport Carbon Accreditation – ACA, o qual o BH Airport é certificado.

2.15 REVISÃO DO INVENTÁRIO DE GEE DO ANO BASE

Este plano considera o ano base de 2017 para o programa Airport Carbon Accreditation – ACA de acordo com o item abaixo:

HISTÓRICO DA GESTÃO EMISSÕES|

O BH Airport executa ações de gestão de carbono desde 2018 (ano base 2017), ano que aderiu ao programa ACA, envolvendo a implantação de projetos sustentáveis e que mitigam os impactos de sua operação, gerando, além de redução das emissões, engajamento de *Steakholders*.

A Tabela abaixo apresenta o histórico das emissões de GEE pelo BH Airport desde 2018 (ano base 2017), mostrando a redução relativa por passageiros. Nota-se que a partir de 2021 fica evidenciado a redução da massa (em toneladas de CO₂e) a partir da obtenção da certificação REC que zera todas as emissões referentes a energia elétrica (Escopo 2).

Tabela: Série Histórica de emissões diretas BH Airport

BH Airport emissions in the ACA program								
Levels	1	2	2	2	3+	3+		3+
								
Location-Based Emissions								
ACA Year	-6	-5	-4	-3	-2	-1	Average	0
Year	2017	2018	2019	2021	2022	2023	Average	2024
Emissions Reported in the ACA program (No Refrigerant gases, up to level 2 was not mandatory) t.CO2	2480	2.138	2.305	2.811	1.577	1.141		1725
Refrigerant Gas Emissions (Mandatory to enter from level 3 onwards) checked values t.CO2	209	156	206	305	342	1.040		567
Total emissions reported in the ACA t.CO2	2.689	2.294	2.511	3.116	1.919	2.181	2.405	2.292
PAX	10.164.232	10.673.262	11.172.418	6.899.869	9.537.704	10.510.625		12.357.280
Relative Emissions t.CO2	0,000265	0,000215	0,000225	0,000452	0,000201	0,000208	0,000287	0,000185
Absolute Reduction Base Year		-15%	-7%	16%	-29%	-19%		-15%
Absolute Reduction Previous Year		-15%	9%	24%	-38%	14%		5%
Market-Based Emissions				REC	REC	REC		REC
ACA Year	-6	-5	-4	-3	-2	-1	Average	0
Year	2017	2018	2019	2021	2022	2023	Average	2024
Emissions Reported in the ACA program (No Refrigerant gases, up to level 2 was not mandatory) t.CO2	2480	2.138	2.305	585	846	360		374
Refrigerant Gas Emissions (Mandatory to enter from level 3 onwards) t.CO2	209	156	206	305	342	1.040		567
Total emissions reported in the ACA t.CO2	2.689	2.294	2.511	890	1.188	1.400	1.159	941
PAX	10.164.232,00	10.673.262	11.172.418	6.899.869	9.537.704	10.510.625		12.357.280
Relative Emissions t.CO2	0,000265	0,000215	0,000225	0,000129	0,000125	0,000133	0,000129	0,000076
Absolute Reduction Base Year		-15%	-7%	-67%	-56%	-48%		-65%
Absolute Reduction Previous Year		-15%	9%	-65%	33%	18%		-33%

EMISSIONS DIRETAS	2017	2018	2019	2021	2022	2023	2024
Níveis Programa ACA (BH Airport)	1	2	2	2	3+	3+	3+
ESCOPO 1 e 2 (Mercado)	2.689,00	2.294,20	2.511,00	890,10	1.187,60	1.399,92	941,20
PEGADA DE CARBONO RELATIVA (Tco2e/PAX)	0,000265	0,000215	0,000225	0,000129	0,000125	0,000133	0,000076

Nota: Destaca-se que foi incluso as emissões de gases refrigerantes nos cálculos acima.





Referente a norma da ISO 14064, este plano considera o ano base de 2022, ano este em que foi realizada a última auditoria independente realizada por SGS ICS Certificadora Ltda, conforme abaixo:

AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELO HORIZONTE (BH AIRPORT) Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A.

Rodovia MG-10, Km 09 Confins – MG – 33.500-976, Brazil.

Has been verified in accordance with ISO 14.064-3:2006 as meeting the requirements of
ISO 14064-1:2018

For the following activities
"Airport Operations"

Disclosing emissions for Market-Based of 204.289 metric tons of CO₂eq (CO₂ equivalent) of Scope 1, 2 and 3 (Category 3, 4 and 6).
Corresponding 1.188 tCO₂eq of Scope 1 and 2 (Category 1 and 2) and 203.101 tCO₂eq of Scope 3 (Categories 3, 4 and 6).

Carbon Neutrality. According to the Airport Carbon Accreditation (ACA) Level 3+ program, it is required to neutralize Scope 1 and 2 emissions and Business Travel (1,319.7 tCO₂e) through 1 project, all formalized within the Verra registry.
Project: UNITOR REDD+ PROJECT (1 350 VCUs)
VCU Serial Number: 13411-500700753-500702102-VCS-VCU-262-VER-BR-14-2508-01012021-31072021-0

Auditor Líder: Alexis Guinin Sorocinski
Technical Review: Gisele Morgado

Fecha de declaración: 26 december 2023


 Authorized by
 Thiago Dorello
 Director

SGS ICS Certificadores Ltda
Avenida Andrômeda, 832 – SP, And 06473-000 – Barueri - SP - Brasil
Telephone: 11-3883 8880 / Fax: 11-3883 8899, www.br.sgs.com



CARBON NEUTRALITY

www.sgs.com/climatechange



This document is an authentic electronic certificate for Client business purposes use only. Printed version of the electronic certificate are permitted and will be considered as a copy. This document is issued by the Company subject to SGS General Conditions of certification services available on Terms and Conditions | SGS. Attention is drawn to the limitation of liability, indemnification and jurisdictional clauses contained therein. This document is copyright protected and any unauthorized alteration, forgery or falsification of the content or appearance of this document is unlawful.



O BH Airport define para revisão e recálculo do ano base de emissões as mudanças substanciais nas emissões resultantes conforme tabela de critério abaixo:

DESCRIÇÃO DA MUDANÇA	CRITÉRIOS
Se houver mudanças nos limites da estrutura organizacional (fusão, aquisição ou venda)	Recalcular ano base
Se houve mudanças na metodologia de cálculo ou fator de emissão (energia elétrica baseada em localização)	Recalcular ano base
Identificação de erro ou erros acumulativos substanciais na emissão dos relatórios.	Recalcular ano base

Transferência de fontes de emissões de escopo 1 para terceiros	Recalcular ano base
--	---------------------

Caso identificadas mudanças substanciais conforme tabela acima, o BH Airport irá definir dentro do ano, uma auditoria conforme a ISO 14064 para validação dos dados recalculados no ano base.

NOTA: Durante auditoria ISO 14064 em 2025 (Dados base 2024) foi identificado uma necessidade de correção na informação referente a quantidade de entregas aos cessionários (Escopo 3) do ano base de 2022. Foi informado que cada cessionário recebia 25 visitas diárias, no entanto o número real é 0,14 que foi arredondado na planilha ACERT para 1.

Errado:

c) Visitor Traffic

Number of Tenants at airport: Include airlines, government, contractors, shops, restaurants, facilities

Average daily visitors or deliveries to each tenant:

Tenant Staff/Visitor Vehicles	Tenant/3rd party	Landside	60.895,7	4.597	4.928	62.330,5	30,56%
-------------------------------	------------------	----------	----------	-------	-------	----------	--------

Correto:

c) Visitor Traffic

Number of Tenants at airport: Include airlines, government, contractors, shops, restaurants, facilities

Average daily visitors or deliveries to each tenant:

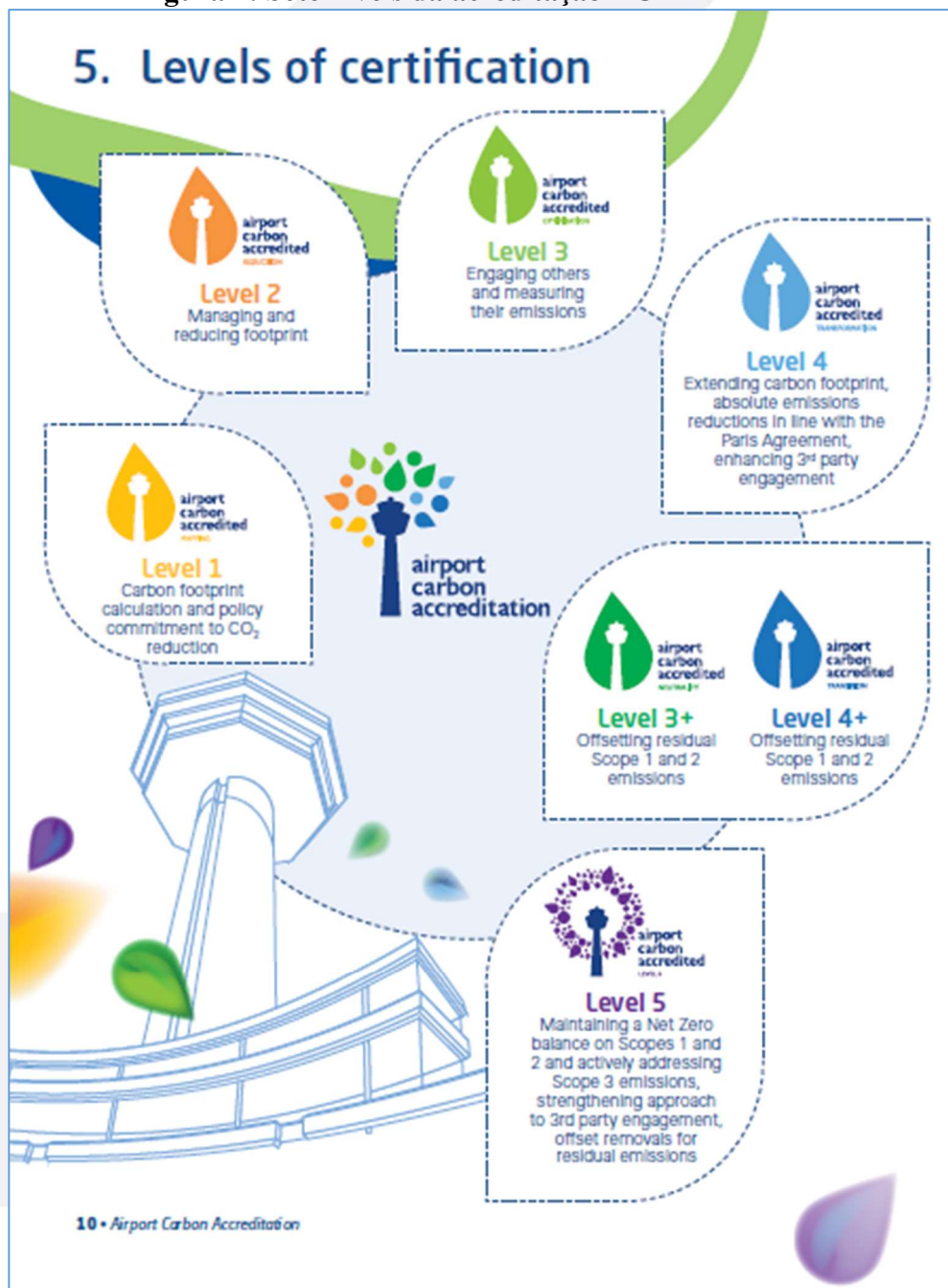
Tenant Staff/Visitor Vehicles	Tenant/3rd party	Landside	41.988,6	2.808	3.380	42.963,0	23,28%
-------------------------------	------------------	----------	----------	-------	-------	----------	--------

Com isso, a emissão relacionada ao processo passou de 62.330,05 ton.CO2e para 42.963,0 ton.CO2e.

3. |CAPÍTULO 3 - PLANO DE GERENCIAMENTO DE CARBONO|

3.1 |Airport Carbon Accreditation|

Em virtude das mudanças climáticas e aquecimento global, a economia de baixo carbono é reconhecida como cerne do desenvolvimento sustentável, sendo uma possibilidade de aliar desenvolvimento socioeconômico e preservação ambiental. Por isso, o BH Airport faz parte do Programa ACA (Airport Carbon Accreditation), o único programa global de certificação de gestão de carbono para aeroportos, avaliando e reconhecendo de forma independente os esforços dos aeroportos para gerenciar e reduzir suas emissões de CO₂. O ACA se esforça para permitir que a indústria aeroportuária reduza efetivamente sua pegada de carbono e para isso divide a acreditação de gestão de carbono em sete etapas: Mapeamento (nível 1), Redução (nível 2), Otimização (nível 3), Neutralidade (nível 3+), Transformação (nível 4), Transição (nível 4+) e Equilíbrio Net Zero (nível 5) A Figura 4 apresenta uma explicação resumida de cada etapa da acreditação.

Figura 4: Sete níveis da acreditação ACA

Fonte: ACI (2024)

Atualmente, o BH Airport possui a acreditação em quatro destas etapas: Mapeamento, Redução, Otimização e Neutralidade, sendo o primeiro aeroporto do Brasil e o quarto na América Latina a conseguir a certificação nível 3+.

Por meio do mapeamento são determinadas as fontes de emissões diretas de carbono dentro do limite operacional aeroportuário e calculadas essas emissões, gerando um relatório final de pegada de carbono. Na fase de Redução são promovidas melhorias contínuas e projetos para reduzir as emissões de carbono sob responsabilidade do BH Airport. Em 2023 foi alcançada a certificação de Otimização e Neutralidade,

determinando não apenas as suas emissões diretas, mas também determinando as emissões dos terceiros que fazem parte da comunidade aeroportuária, como os restaurantes, companhias aéreas, manuseio de solo (handling), empresas de catering, usuários e profissionais que trabalham no aeroporto.

Para isso, foi elaborado o Plano de Engajamento de *Stakeholders* como forma de evidenciar as iniciativas de gestão de carbono realizadas até o ano de 2023 com as partes interessadas do BH Airport. Entende-se por partes interessadas, ou *Stakeholders*, as empresas operacionais e de serviços, como companhias aéreas, prestadores de serviços de assistência em terra, prestadores de serviços de carga, empresas de catering, operadores de transporte público e local, passageiros, fornecedores, colaboradores e acionistas, locatários, varejistas, operadores de carga, empresas executoras das obras civis, dentre outros que fazem parte da comunidade aeroportuária.

Engajar os *Stakeholders* é garantir um diálogo permanente, compartilhando e incentivando as melhores práticas sustentáveis, além de promover a cooperação com as partes interessadas visando reduzir as emissões de carbono das principais operações dos mesmos. Todavia, apesar destas emissões não serem de responsabilidade do BH Airport, elas fazem parte de sua cadeia produtiva. Por isso, é de extrema importância o apoio do BH Airport em prol da aviação zero carbono.

Por fim, para se obter a neutralidade e atingir o credenciamento a nível 3+, o BH Airport buscou no mercado a compra de créditos de carbono certificados e de confiança, para neutralização da pegada direta, residual.

3.2 | RESPONSABILIDADES |

Evandro Amato Reis (Analista de Sustentabilidade)

Emerson Chaves (Gestor de Sustentabilidade)

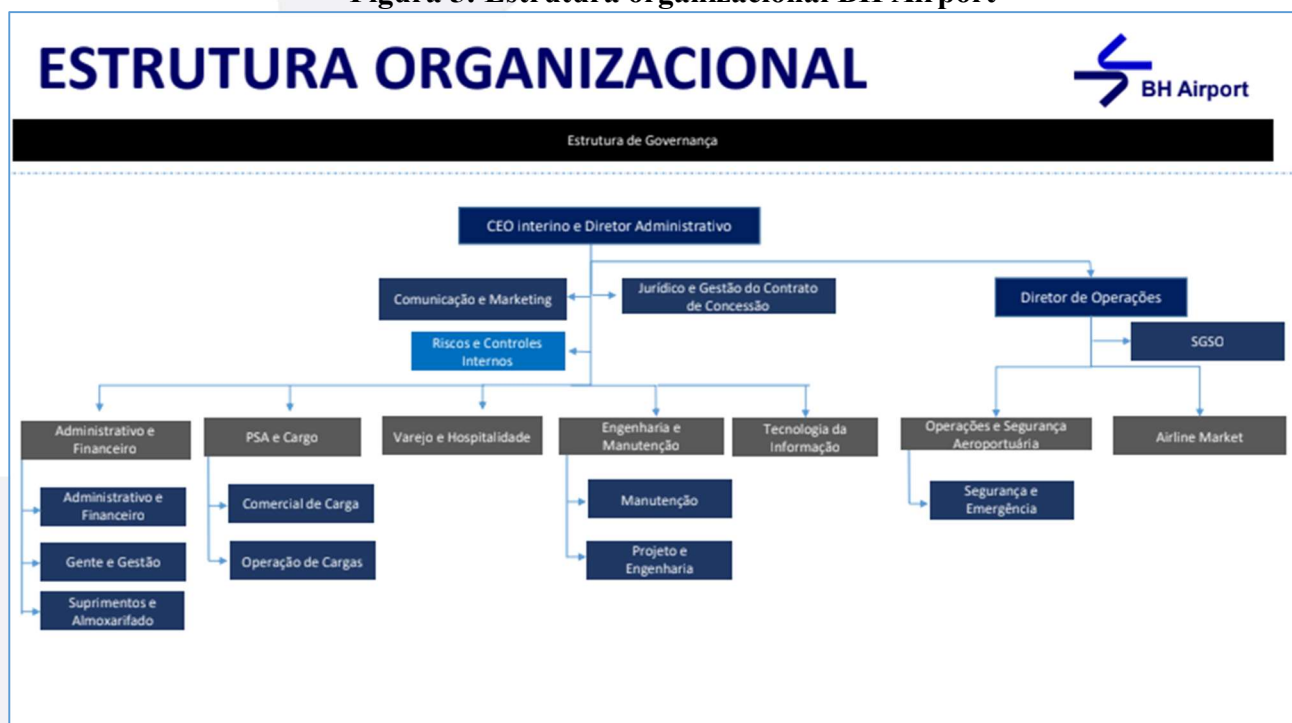
- Inserção de dados relativos ao mapeamento de GEE das fontes emissoras escopo 1,2 e 3, responsável;
- Acompanhamento e análise dos requisitos inerentes ao processo de mapeamento de Meio Ambiente e redução das emissões de gases de efeito estufa;
- Realizar verificações para garantir a conformidade das operações em relação ao Plano de Gerenciamento de Carbono;
- Apoio com a divulgação das iniciativas que visam reduzir as emissões de GEE;
- Fomentar as iniciativas que identificam e propõem as oportunidades de redução dos gases de efeito estufa;
- Participação em fóruns / workshops / reuniões de sustentabilidade;
- Apoiar a elaboração e atualização de indicadores de Sustentabilidade das demais gerências da BH Airport, quando couber;
- Elaborar o indicador do processo de Gestão de Carbono;

- Definir alocação de recursos e mão de obra anualmente para as iniciativas de carbono definidas pela comissão de carbono;
- Apoiar as áreas técnicas e de comunicação para a divulgação dos dados e indicadores de sustentabilidade

3.3 | GOVERNANÇA |

O setor de Sustentabilidade da BH Airport é parte integrante da Diretoria Administrativa Financeira, ficando dentro da caixa do departamento de Engenharia e Manutenção, onde possui colaboradores e especialistas dedicado para essa atividade, que por sua vez é ligada diretamente ao Diretor Presidente, conforme figura 2 abaixo:

Figura 5: Estrutura organizacional BH Airport



Fonte: BH-Airport (2024)

Atualmente o BH Airport possui em sua estrutura organizacional, um time exclusivo para gerenciamento de carbono, instaurado de comissão de carbono, onde realizam reunião trimestralmente para verificação e acompanhamento dos inventários de carbono dos escopos 1,2 e 3, definindo os projetos a serem realizados para reduzir as emissões anualmente, segue na figura 6 abaixo:

Figura 6: Comissão de Gestão de Carbono – Constituição

 FORMULÁRIO DE CONSTITUIÇÃO DE COMITÊ				
DATA DE CRIAÇÃO 01/07/2019	NOME DO COMITÊ Comissão de Gestão de Carbono	SIGLA CGC	DATA REVISÃO 01/04/2025	REV 04
RESPONSÁVEL TITULAR Nome Evandro Amato Reis Cargo Analista Meio Ambiente/ Sustentabilidade		RESPONSÁVEL SUBSTITUTO Nome Emerson Pinto Chaves Cargo Gerente de Manutenção e Engenharia, Desenvolvimento Aeropotuário		DIRETORIA BH AIRPORT Nome Daniel Miranda Barbosa Cargo CEO
OBRIGATORIEDADE LEGAL? ☐ SIM ☒ NÃO		OBJETIVO <i>Comitê criado para: Acompanhar os processos sistemáticos de gestão de GEE, buscando redução de suas emissões, garantir o cumprimento da implementação do Plano de Gestão de Carbono, garantir a manutenção da acreditação ACA ACI e atendimento da Política de Segurança Operacional e Gestão Integrada.</i>		
REFERÊNCIAS LEGAIS 1 2				
FREQUÊNCIA DE REALIZAÇÃO 03 meses				
TEMAS MANDATÓRIOS		TEMAS ADICIONAIS (SUGERIDOS)		
1 Gerenciamento das iniciativas e projetos de redução dos gases de efeito estufa por meio da Atualização das Fichas de Acompanhamento de Projetos (FOR-STB-002)		1 Propor atualização do Gerenciamento de planos e Projetos de Sustentabilidade (PRS-STB), Plano de Engajamento de Stakeholders e Plano de Gestão de Carbono (PLN-STB-001), caso necessário, e com base em indicação fundamentada.		
2 Avaliação dos dados reportados para a pegada de carbono e acompanhar a tendência de emissões e consumo de energia e combustíveis fósseis.		2 Promover ações de conscientização ambiental, visando reduzir as emissões de GEE.		
3 Acompanhamento da performance e eficácia das ações através do indicador de desempenho/meta.		3 Revalidar mapeamento das fontes emissoras de GEE e melhorias no processo do mapeamento.		
4 Acompanhamento do Plano de Ação - Redução das Emissões de Gases de Efeito Estufa.		4 Discutir medidas de adaptação às mudanças climáticas atualizando o PLN-STB-002 - Plano de Adaptação às Mudanças Climáticas		
5 Plano de Ação para manutenção/renovação do programas de acreditação de carbono ACA-ACI.		5		
INTEGRANTES - NOMEADOS				
NOME		EMPRESA	DEPARTAMENTO	CARGO
1	T Evandro Amato Reis	BH Airport	Sustentabilidade	Analista Ambiental e Sustentabilidade
	S Emerson Pinto Chaves	BH Airport	Sustentabilidade	Gerente
2	T Carolina Soares	BH Airport	Meio Ambiente	Auxiliar de Meio Ambiente
	S Leonardo Tomazzi	BH Airport	Meio Ambiente	Analista Ambiental
3	T Andreia da Silva	BH Airport	Engenharia e Manutenção	Coordenador Execução Manutenção
	S Wagner Sardinha	BH Airport	Engenharia e Manutenção	Analista Engenharia Aeroportuária
4	T Marcos Lima	BH Airport	Engenharia e Manutenção	Coordenador Engenharia Manutenção
	S Giovanni Araujo Oliveira	BH Airport	Engenharia e Manutenção	Analista Manutenção Eletromecânica
<i>T - Titular S - Suplente</i>				
PARTICIPAÇÃO OPCIONAL - SUGERIDA				
1 Leonardo Roberto Alves - Manutenção Elétrica		9 Itamar Gonçalves da Costa - Gestão de Contratos		17 Maurício Rezende Aguiar - Comercial
2 Guilherme Augusto Silva - Especialista de Dados		10 Willian Carlos Albuquerque Correa - TECA		18 Eric Juliano Godinho - Riscos e Controle
3 Joelma Rodrigues Fraga de Melo - Comunicação		11 Dardânia Costa Leite - Administrativo Financeiro		19 Matheus Mota Guedes - Engenharia
4 Gabriela de Souza Granato - Comunicação		12 Bruna Cristina de Moraes - Analist de Riscos		20 Ângelo Tadeu Magno Leão - Meio Ambiente
5 Davi Siqueira Paraguassu Reis - Coordenador Operações		13 Felipe Brandão Santos - Airline Marketing		21 Geovane Medina de Freitas - PSA e Carga
6 Pedro Igor Ananias Stochi - SGSO		14 Thiago Felipe dos Reis - Prevenção e Emergência		22 Thiago Badaró - SGSO
7 Nara Zimmermann - Engenharia Aeroportuária		15 Leonardo Ferreira Cardoso - Planejamento Operacional		
8 Julio Cesar Tolentino - Suprimentos		16 Jânio Ribeiro - SGSO		

Fonte: BH-Airport (2024)

3.4 | ALOCAÇÃO RECURSOS |

O BH Airport realiza anualmente seu *Business Plan*, onde contempla o orçamento operacional e investimentos de infraestrutura, inovação, serviços e projetos de sustentabilidade para os anos seguintes, seguindo os conceitos de OPEX e CAPEX, esses valores são passados e aprovados pelo conselho de administração do aeroporto, após esse processo é divulgado a companhia o OPEX e CAPEX para o ano, a comissão de carbono leva ao conselho de administração os projetos de redução para aprovação e inclusão no CAPEX.

Figura 7: Investimentos em CAPEX para o período da concessão, destaque para os projetos de redução das emissões.

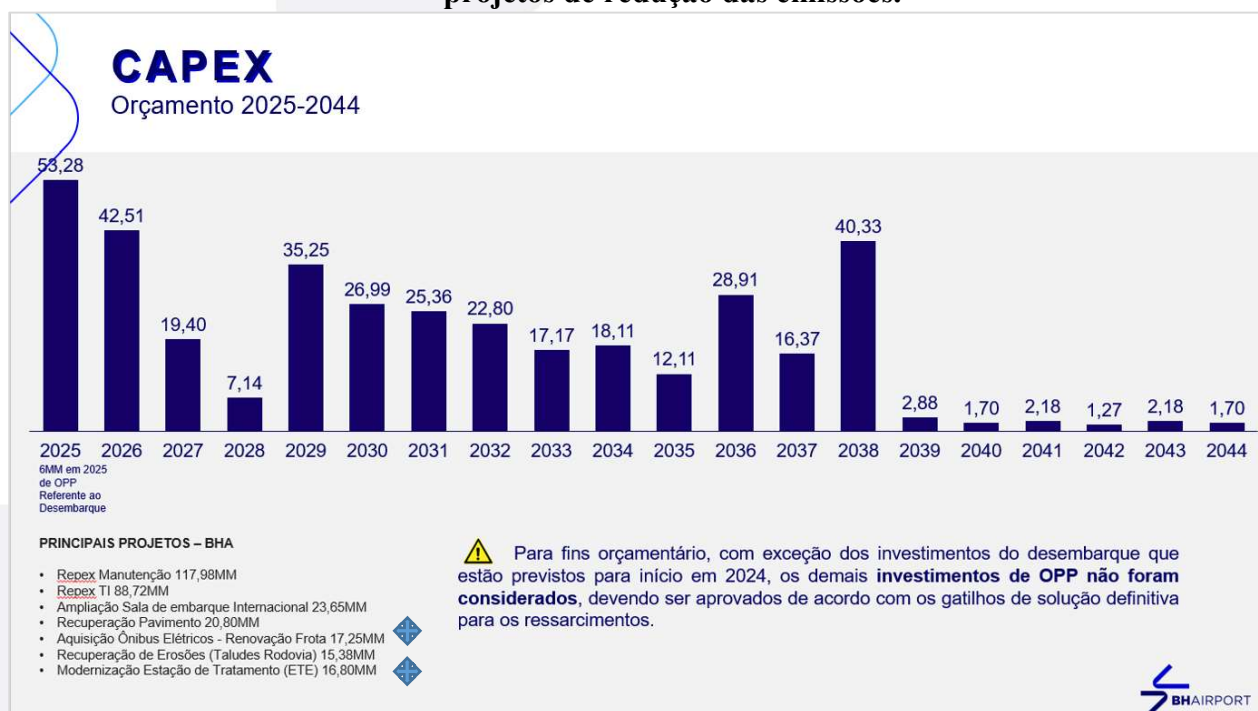
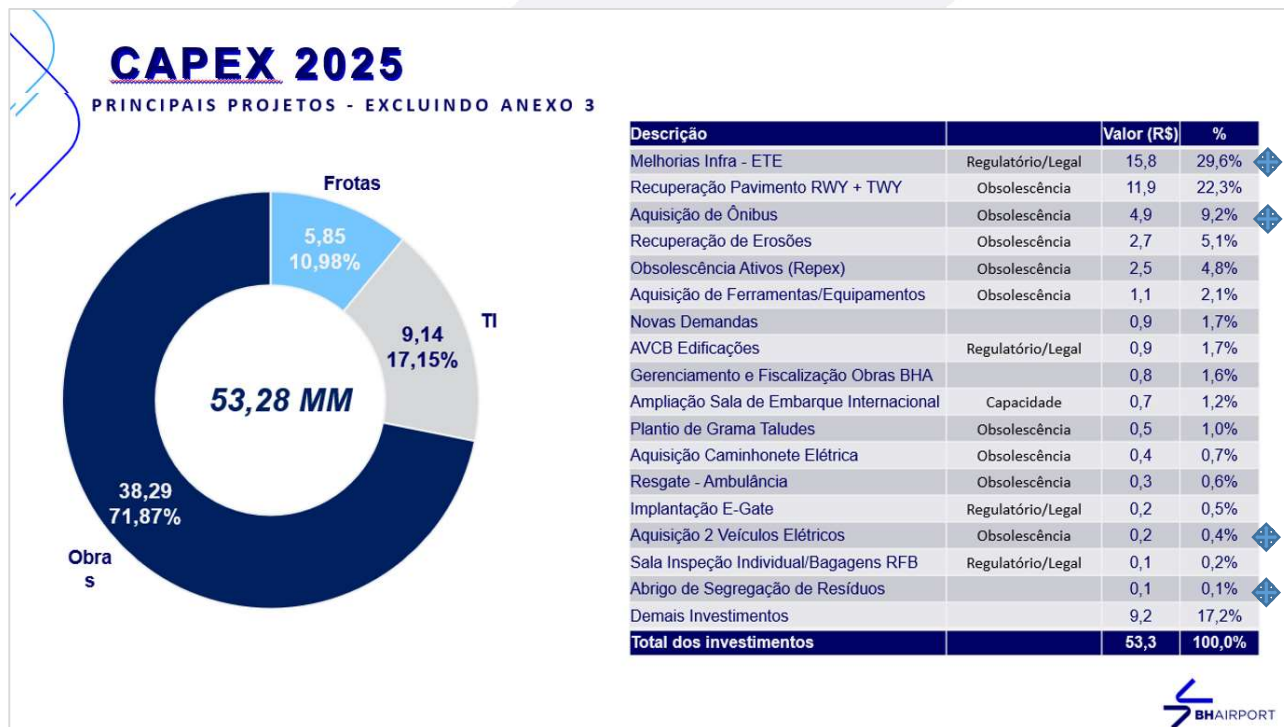


Figura 8: Investimentos em CAPEX para 2025 com destaque para os projetos de redução das emissões.



3.7 | INDICADOR E META |

Indicador: Quantidade de ton.CO2.e/Passageiro.

Meta: redução de ao menos 1% das emissões em relação à média dos últimos três anos.

3.6. | MEDIÇÃO/CÁLCULO DA PEGADA DE CARBONO |

Para efeito de medição/cálculo da pegada de carbono – emissões de GEE, a Concessionária do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte utiliza uma plataforma de Gestão de Gases de Efeito Estufa, que chamaremos de Software de Sustentabilidade (Climas), que mantém o banco de dados das atividades emissoras de gases de efeito estufa e respectivos fatores de emissão com base no GHG PROTOCOL BRASILEIRO, a qual sua operação é orientada por meio do documento POP-STB-001. Para elaboração de inventário de GEE para a acreditação de carbono (ACA-ACI) os dados são extraídos do Software de Sustentabilidade e imputados na planilha ACERT. Para a acreditação de carbono (ACA-ACI) deve-se atualizar a ferramenta ACERT mais atual, disponível no site <https://store.aci.aero/form/acert/>, para ser submetida à Acreditação do Programa Airport Carbon Accreditation do ACI.

$$(DA \times FE \times GWP = \text{Emissões})$$

↓ ↓ ↓
 BH ACERT AR5

Legenda:

DA: Date Activity (Consumo BH Airport: KG, Litros e galão);

FE: Fator de emissão (Utilizado ACERT)

GWP: Global Warming potencial (AR5 – CO₂, CH₄ e N₂O)

3.7 | PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO |

Fundamentado nas estratégias e comprometimento de implementação do Plano de Gestão de Carbono através da Política de Segurança Operacional e Gestão Integrada (FOR-SGI-004) que estabelece o compromisso de disponibilizar os recursos necessários a fim de garantir a sustentabilidade do negócio, controle dos aspectos e impactos ambientais, incluindo a redução das emissões de gases de efeito estufa, o BH Airport busca o desenvolvimento de cultura e ações que promovam a redução de GEE, como demonstrado na tabela abaixo, com resumo dos projeto de redução desde a implementação do programa ACA.

Nos itens abaixo são apresentados todos os projetos já executados e que seguem sendo realizados na rotina aeroportuária:

Tabela: Histórico de projeto de redução de carbono (2019 – 2024)

ESCOPO	ANO	NOME DO PROJETO	DETALHE DO PROJETO (MUDANÇA)	CAPEX (R\$)	REDUÇÃO (Tco2e)
2	2019	Lâmpadas LED Terminal de passageiro 1	Realizado substituição de 100% de luminárias no Terminal de Passageiros 1 (TPS1), adotando lâmpadas LED mais eficientes, o que resultou em uma redução de 60% no consumo de energia elétrica e redução de carbono.	R\$ 7,5Kbrl	-72,0
1	2019	Redução de Handling terminal de cargas	Realizado um novo layout do Terminal de Cargas (TECA), que foi verticalizado os armazenamentos de carga, reduzindo assim, movimentações desnecessárias com as cargas por empilhadeiras a gás GLP.	R\$ 200Kbrl	-54,0
1	2019	Redução movimentação de equipamentos moveis (ônibus)	Realizado implementação de uma rotatória e alterado as rotas dos ônibus de traslado de passageiro no lado ar, diminuindo o consumo de diesel dos veículos.	R\$ 40,7Kbrl	-51,6
2	2019	Redução Energia elétrica Pátio	Realizado o desligamento das torres de iluminação da pista de pouso e decolagem dos horários de 00:00 as 04:00, reduzindo o consumo de energia elétrica.	R\$ 0,0	-13,0
2	2021	Certificado REC	Realizado aquisição de energia elétrica de fonte renovável através Usina elétrica com certificado REC de rastreabilidade.	R\$ 20Kbrl	-2.228,6
1	2022	Empilhadeiras elétricas	Realizado a substituição de 05 empilhadeiras movidas a gás GLP para empilhadeiras elétricas.	R\$ 870Kbrl	-0,67
1	2022	Geradores Elétricos estacionários (400hz, APU + PCA)	Realizado a substituição de 01 gerador estacionários movidos a diesel para suporte de aeronave em solo (fornecendo energia e ar	R\$ 20.000Kbrl	-16,91

			condicionado), por geradores elétricos com energia renovável.		
2	2022	Certificado REC	Realizado aquisição de energia elétrica de fonte renovável através de hidrelétrica com certificado REC de rastreabilidade.	R\$ 20Kbrl	-731,11
3	2022	ASCAMARE	Doação de resíduos recicláveis para ASCAMARE e desvio de aterro sanitário.	R\$ 428k BRL	-2329,60
2	2023	Certificado REC	Realizado aquisição de energia elétrica de fonte renovável através de hidrelétrica com certificado REC de rastreabilidade.	R\$ 17,4k BRL	-781,50
3	2023	Certificado REC	Realizado aquisição de energia elétrica de fonte renovável através de hidrelétrica com certificado REC de rastreabilidade (energia repassada).	R\$ 17,4k BRL	-336,36
1	2023	Geradores Elétricos estacionários (400hz, APU + PCA)	Realizado a substituição de 15 geradores estacionários movidos a diesel para suporte de aeronave em solo (fornecendo energia e ar condicionado), por geradores elétricos com energia renovável.	R\$ 20.000k BRL	-470,67
3	2023	Equipamentos Elétricos Real Aviation	Implantação de pontos de carregamento para equipamentos elétricos, incentivando a troca de veículos/equipamentos convencionais movidos a diesel por parte das empresas ESATAS.	R\$ 10k BRL	-39,20
1	2023	ETAC,s	Início da operação das Estações de tratamento de águas cinzas (ETAC,s) diminuindo o volume de efluentes direcionados para a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e consequentemente uma redução de 30% nas emissões da ETE.	R\$ 3.500k BRL	-28,67
3	2023	ETAC,s	Início da operação das Estações de tratamento de águas cinzas (ETAC,s) diminuindo o volume de efluentes direcionados para a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e consequentemente uma redução de 30% nas emissões da ETE.	R\$ 3.500k BRL	-16,80
3	2023	ASCAMARE	Doação de resíduos recicláveis para ASCAMARE e desvio de aterro sanitário.	R\$ 455,8k BRL	-443,80
2	2024	Certificado REC	Realizado aquisição de energia elétrica de fonte renovável através de hidrelétrica com certificado REC de rastreabilidade.	R\$ 20,01k BRL	-1350,52
3	2024	Certificado REC	Realizado aquisição de energia elétrica de fonte renovável através de hidrelétrica com certificado REC de rastreabilidade (energia repassada).	R\$ 20,01k BRL	-395,48
1	2024	Geradores Elétricos estacionários (400hz, APU + PCA)	Realizado a substituição de 15 geradores estacionários movidos a diesel para suporte de aeronave em solo (fornecendo energia e ar condicionado), por geradores elétricos com energia renovável.	R\$ 20.000k BRL	-502,13 (Emissões evitadas)
1	2024	ETAC,s	Início da operação das Estações de tratamento de águas cinzas (ETAC,s) diminuindo o volume de efluentes direcionados para a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e	R\$ 3.500k BRL	-5,87

Também realizamos as seguintes diretrizes básicas para orientar essas iniciativas para novos projetos:

DIRETRIZES DE ORIENTAÇÕES – INICIATIVAS	
1	Promover campanhas internas que incentivam a redução do consumo de energia a combustíveis fósseis no aeroporto e uso de meios de transporte mais limpos, como por exemplo: veículos e equipamentos elétricos
2	Promover campanhas internas que incentivam a redução do consumo de energia elétrica no aeroporto, como por exemplo: uso consciente dos recursos naturais e materiais de uso diário
3	Incentivo a implementação de projetos que resultem na redução de gases de efeito estufa, por meio da análise ambiental de novos empreendimentos e registro no FOR-GLC-001 (ENQUADRAMENTO DE EMPREENDIMENTO OU ATIVIDADE):
4	Participação de Grupo de Trabalho/Fórum relacionados a este tema;
5	Divulgação das iniciativas de redução de GEE e da participação de renomados programas de redução de GEE

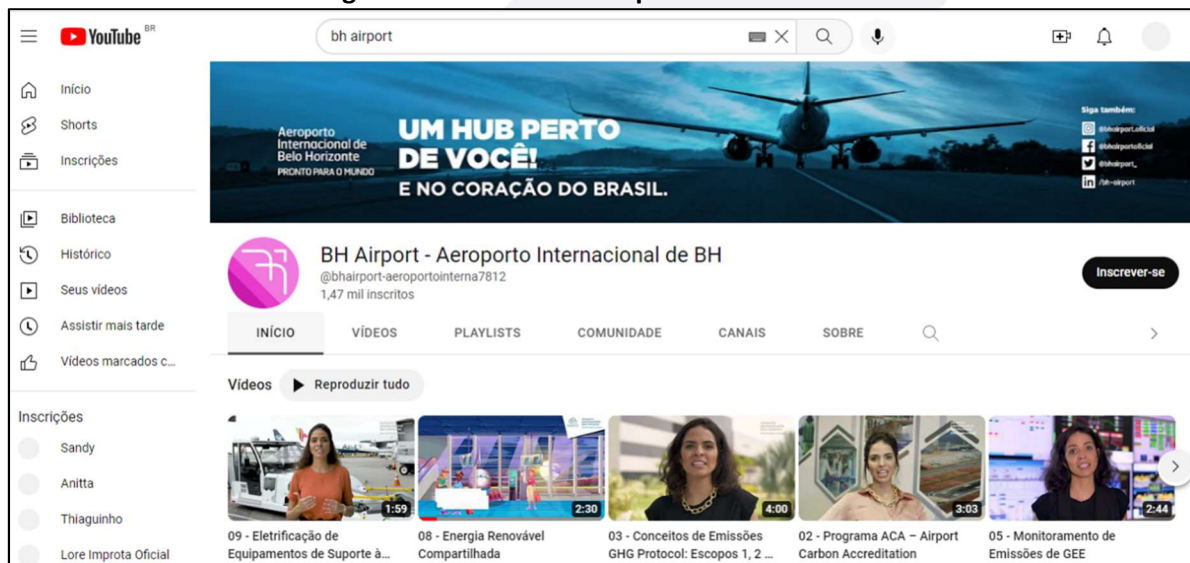
4.0 | CONSCIENTIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO |

Devem ser implementadas ações de conscientização ambiental para que a gestão de carbono, seja compreendida por todos os colaboradores; visto que, para que estas ações sejam eficazes é fundamental a participação de todos.

Tendo como objetivo disseminar estas diretrizes e iniciativas e contribuir com o engajamento da comunidade aeroportuária visando a redução das emissões de GEE, a BH Airport deve implementar as divulgações nos canais de comunicação (interno e externo), site, mídias sociais, entre outros meios de comunicação.

Atualmente o BH Airport possui 02 plataformas para divulgação e treinamento como canal do 40outube (<https://www.youtube.com/playlist?list=PLrAAkpUMHLLQ1tt97739OFr5yvnNuea-S>) e plataforma interna de treinamento chamada de Witseed.

Figura – Treinamentos disponíveis no Youtube



O setor de comunicação juntamente com as áreas de meio ambiente e sustentabilidade realizam campanhas recorrentes, relacionadas ao consumo consciente de insumos e recursos naturais, gestão das emissões, descarbonização do setor de aviação entre outros temas ambientais. As divulgações ocorrem nas redes sociais do aeroporto, nos painéis digitais, além de tapumes, placas e pórticos dos terminais de passageiros.

Figura – Divulgações e conscientização sobre temas sustentáveis



O destino mais importante de todos: um futuro melhor para o nosso planeta.

- Eleito pela ANAC o Aeroporto mais Sustentável do Brasil pela segunda vez consecutiva.
- Aeroporto Verde, reconhecido pelo Programa Green Airport do Conselho Internacional de Aeroportos (ACI-LAC) pela terceira vez.
- Primeiro Aeroporto Carbono Neutro do Brasil certificado pelo Programa Airport Carbon Accreditation (ACA).

Redução de mais de 48% das emissões diretas de CO ₂ e.	266 animais silvestres capturados e realocados para áreas seguras.
26 milhões de litros de água reutilizada.	29.035 MWh de energia elétrica certificados como 100% de energia limpa e renovável.
Solução elétrica para o apoio de aeronaves em solo, proporcionando redução anual de 70% no consumo de óleo diesel (equivalente a 203 mil litros) e eliminando 450 toneladas de CO ₂ e por ano da atmosfera.	950 toneladas de resíduos direcionados para reciclagem.

RECONHECIDO 2020

Reconhecimentos e iniciativas como essas demonstram que estamos na vanguarda da sustentabilidade nos aeroportos. E isso é apenas o começo.

[@bhairport_oficial](#)
[@bhairport](#)
[@bhairportoficial](#)
[@bhairport](#)



PALLET AGORA VIRA ADUBO NO BH AIRPORT

Já imaginou transformar lixo em adubo? É exatamente isso que o BH Airport está fazendo por meio de uma parceria com a Gram Terra Vegetal, empresa vizinha ao nosso aeroporto, que fica em Vespasiano e trabalha com produtos para plantio.

Nossa área de Engenharia e Manutenção, por meio do setor de Meio Ambiente, acaba de desenvolver essa parceria para a destinação correta de pallets e madeiras que estão sem utilidade na área de manutenção e no Teca.

Antes, o aeroporto precisava pagar pelo transporte para descarte desses materiais, que iam para o aterro. Agora, a madeira é destinada à Gram Terra Vegetal, que recolhe o material sem custo para o aeroporto e o transforma em adubo. A empresa também entrega ao nosso terminal 30 sacos do adubo, que é usado nos nossos jardins e em áreas de recuperação de erosão na rodovia.



"Estamos muito felizes por essa nova parceria, que só traz ganhos para o BH Airport, para o meio ambiente e ainda apoia uma empresa local, reforçando nossa missão de fortalecer o desenvolvimento econômico na nossa região".

Emerson Chaves
Gestor de Engenharia, Manutenção e Meio Ambiente

3.10 | AUTOAVALIAÇÃO E AUDITORIA |

Para garantir a implementação e manutenção dos processos de gerenciamento de carbono, os colaboradores devem identificar oportunidades de melhorias nas instalações diretamente controladas pela BH Airport, visando aumentar a eficiência energética no aeroporto.

Para o gerenciamento das iniciativas e projetos de redução dos gases de efeito estufa, a equipe de Sustentabilidade/Comissão de Gestão de Carbono deve preencher o FOR-STB-002 Ficha de Acompanhamento de Projetos e atualizá-lo periodicamente. Este formulário tem por finalidade acompanhar e registrar o status de andamento dos projetos de redução de GEE, assim como acompanhamento do atingimento da meta.

Neste formulário devem ser inseridos dados/informações relacionadas à equipe de projeto, escopo, fonte emissora impactada, macro etapas do projeto, investimento/orçamento e percentual de atingimento (redução CO₂e). As evidências dos projetos devem ser armazenadas em diretório da rede. Além disso, visando a implementação e manutenção dos processos de gerenciamento de carbono, a Diretoria Executiva da BH Airport acompanha mensalmente o indicador de emissões de GEE. Este indicador é monitorado pelo time de Sustentabilidade, assim como a meta de redução de emissões de GEE.

Em atendimento às regras da **Acreditação de Carbono do Programa ACA**, deve ser cumprido o esquema de **Auditoria externa** conforme citado abaixo:

- Anual: mapeamento (nível 1);
- Anual: renovação dos níveis 1 e 2, auditoria;
- Bianual: renovação dos níveis 1 e 2, auditoria;
- A cada dois anos: renovação do nível 3+, auditoria.

Avaliação Interna:

- Realizado mensalmente validação dos dados de emissões Responsável: **Evandro Amato (Analista sustentabilidade)**;
- Self Auditoria: Realizado mensalmente através de evidências no software de monitoramento de emissões do Climas, responsável: **Vanessa Pereira Martins (Analista De Sustentabilidade Motiva)**.

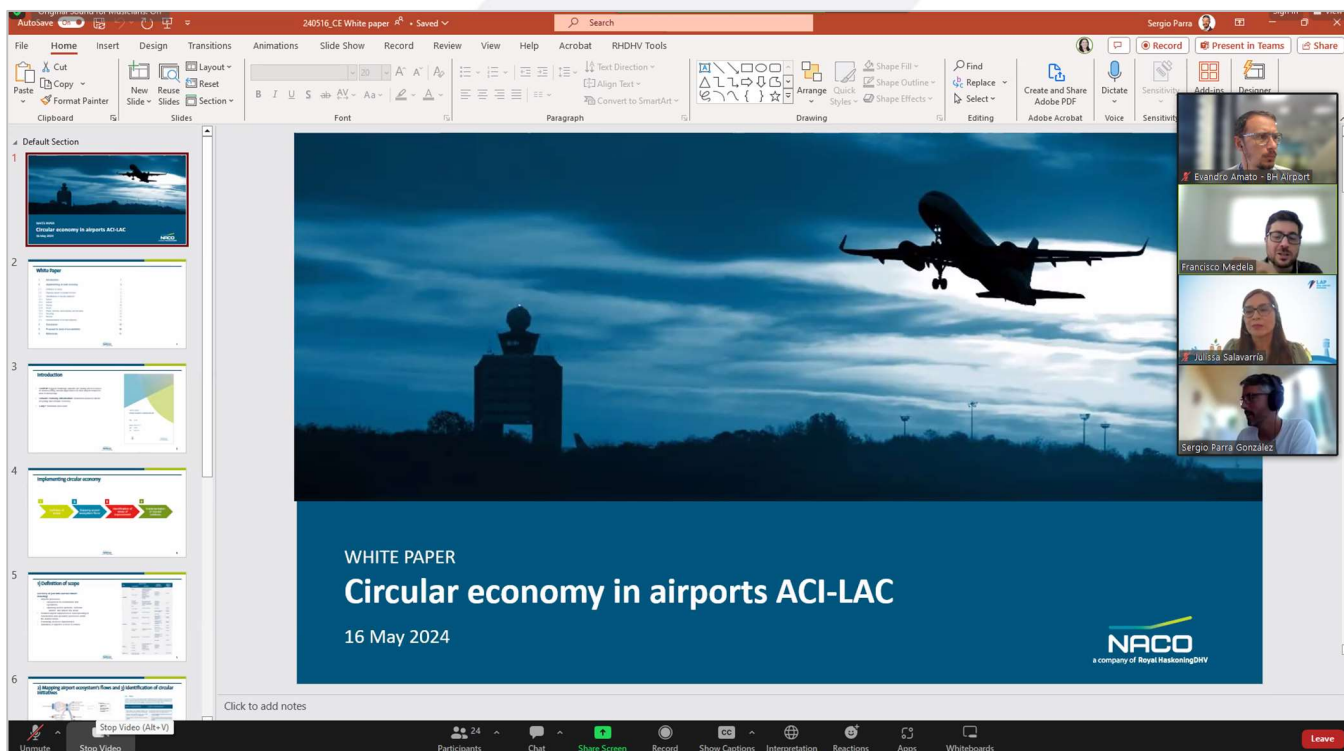
3.11 | TREINAMENTO DOS COLABORADORES |

O BH Airport é membro oficial da ACI-LAC (Airport Council Internacional – Latim America and Caribe), desde 2018, participando com frequência do comitê de meio ambiente e sustentabilidade, treinamentos e workshops da ACI- LAC, onde são apresentados os programas, entre eles o ACA (Airport Carbon Accreditation) e seus níveis de acreditação, abaixo as evidências de participação do colaborador Evandro Amato (Analista de Sustentabilidade) nos comitês de Meio Ambiente e Sustentabilidade da ACI-LAC.

Figuras: Comitê de Meio Ambiente e Sustentabilidade da ACI-LAC



Figura: Participação do Colaborador Evandro Amato (BH Airport) em Comitê de Meio Ambiente e Sustentabilidade da ACI-LAC



Durante o mês de outubro de 2024, o BH Airport promoveu a 2ª edição do Safety Seminar, que contou com palestra de temas relacionados à segurança operacional e sustentabilidade, como gestão da vida selvagem e integração da segurança operacional e sustentabilidade nos aeroportos. Um dos convidados da ACI-LAC, Filipe Reis abordou sobre os desafios e benefícios na eletrificação de equipamentos de rampa. O evento contou com a participação da comunidade aeroportuária e representantes de diversos parceiros que atuam no aeroporto.

Figura: Realização do Safety Seminar contou com palestras dos temas segurança operacional e sustentabilidade.

2ª edição
SAFETY SEMINAR

Agradecemos o seu interesse e confirmamos a sua participação nesse importante evento sobre segurança operacional com profissionais renomados do mercado internacional e nacional.

Esperamos por você no dia 16 de outubro, no Hotel Linx.

8h30	Credenciamento e café de boas vindas		
9h30	Abertura		
9h45	Palestra Tendências emergentes na segurança da aviação Starr: Brett Dorney		
10h40	Palestra Gestão da vida selvagem: últimas tendências Starr: Andy Baxter		
11h30	Palestra Resposta a emergência Starr: Grant Organ		
12h30	Almoço no hotel		
14h	Painel I Integração da segurança operacional e sustentabilidade nos aeroportos		
	Desafios e benefícios na eletrificação de equipamentos de rampa <i>Filipe Reis - ACI LAC</i>	Case: implementação de equipamentos elétricos <i>Marco Igor Real Aviation</i>	Protocolos de resposta a emergências com equipamentos elétricos <i>Diego Cabral - MED+</i>
15h	Pausa para o café		
15h15	Painel II A resiliência da segurança operacional em altas demandas		
	A importância da cultura de segurança <i>Rogéria Nadai - Azul Linhas Aéreas</i>	Gerenciamento de fatores humanos em operações aeroportuárias <i>Pedro Stochi - BH Airport</i>	Inovações tecnológicas para suporte à segurança operacional <i>Felipe Brandão - BH Airport</i>
16h	Coquetel de encerramento		






Ainda, em 2024 o BH Airport implementou o programa interno Voe Líder – Pilar ESG, que se trata de um workshop para coordenadores, gestores e diretores relacionado aos princípios, aplicações e relevância da política ESG, onde são foram apresentados os desafios, indicadores e propostas dos programas de sustentabilidade.

Figura: Realização do programa Voe Líder – ESG

**2ª ETAPA
OTIMIZANDO
PROCESSOS**




SAVE THE DATE

Temos um encontro marcado para falar sobre ESG - Pilar Meio Ambiente com o facilitador Evandro Amato.



Data: 11 de Setembro (Quarta-feira)



Horário: 09h às 11h



Sala de Reunião Santos Dumond

Quando a liderança voa alto, os resultados também decolam.





4.0. | CRITÉRIOS DE RELEVÂNCIA - ESCOPOS 2 E 3 |

O BH Airport utiliza a tabela abaixo para definição de relevância das emissões indiretas:

CRITÉRIO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
Tamanho (Volume Emissões)	Contribuem significativamente para as emissões totais escopo 3 como combustíveis de aviação e diesel de ESATAS
Influência	Emissões e redução que podem ser realizadas pela empresa, como eficiência energética e parcerias com clientes
Risco	Risco relacionados a mudanças climáticas, financeiros, regulatório e cadeia de valor
Stakeholders	Clientes, fornecedores, investidores e sócios
Terceiros	Atividades realizadas anteriormente como internas como manutenção e operações de estacionamento
Análise de Receitas	Áreas que exigem alto valor de custos ou alto valor de geração de receitas

A partir desta análise foram definidas as Emissões indiretas significativas conforme tabela abaixo, onde temos algum contrato ou com todos os terceiros no aeroporto, desta forma tendo poder de influência assim definimos como significativas. Se pelo menos um destes itens acima forem apontados, será considerado para o inventário de emissões.

ESCOPO	FONTE DE EMISSÕES	SIGNIFICÂNCIA	ELEGIBILIDADE						JUSTIFICATIVA
			Volume	Influência	Risco	Stakeholders	Terceiros	Receitas	
2	Energia Elétrica – Direta Electric Energy – Direct	1,05%	X	X	X			X	Relevante
2	Energia Elétrica – Repassada Electric Energy – Passed On	0,31%			X	X	X	X	Relevante
3	*Goods and Commodities/ Bens e mercadorias	0,00%							*Irrelevante
3	Services/ Serviços	0,00%							Irrelevante
3	*Capital Goods/ Bens de Capital	53,25%	X	X				X	*Relevante
3	Fuels and Energy/ Combustíveis e Energia	0,53%		X	X	X	X	X	Relevante
3	Waste and Waste Water/ Resíduos e Águas Residuais	0,34%		X	X	X	X	X	Relevante
3	Airport Operator Staff Business Travel/ Viagens a Negócios	0,03%		X	X			X	Relevante
3	Airport Operator Staff Commuting & Home Office/ Operador de aeroporto, deslocamento de funcionários e home office	0,06%		X	X			X	Relevante
3	Aircraft; LTO emissions/ Aeronaves; emissões de LTO	33,71%	X		X	X			Relevante
3	Aircraft APU/ APU de aeronaves	1,47%			X	X			Relevante
3	Aircraft MRO/ Aeronaves MRO	0,05%			X	X			Relevante
3	Fuel for vehicles, machinery, GSE/ Combustível de veículos e equipamentos GSE	0,45%		X	X	X	X		Relevante
3	Fuel for electricity and heat generation/ Combustível para geração de eletricidade e calor	0,00%							Irrelevante
3	Fuel for Emergency Power Generation/ Combustível para geração de energia de emergência	0,05%		X	X			X	Relevante
3	De-icing chemicals for aircraft and surface de-icing/ Produtos químicos de degelo para aeronaves e degelo de superfícies	0,00%							Não aplicável
3	Refrigerants used by tenants/partners/ Refrigerantes usados por inquilinos/parceiros	0,00%							Não aplicável
3	Other relevant airport processes/ Outros processos relevantes	0,02%	X						Relevante
3	Landside Ground Access/ Acesso terrestre	9,16%	X						Relevante

*Para Bens e Serviços comprados e Bens de Capital as informações são inventariadas de forma separada e não são contabilizadas para o programa Airport Carbon Accreditation.

4.1 | AVALIAÇÃO DE INCERTEZA |

A avaliação de incerteza é classificada qualitativamente de acordo com a classificação dos precursores inventariados. Desta forma são classificados com grau de incerteza Baixo, Médio ou Alto. Na busca pela melhoria contínua do inventário, o setor de Sustentabilidade deve buscar junto às áreas melhorias nos processos que apresentem grau de incerteza Alto.

BAIXO – Quando as evidências são consistentes e há rastreabilidade de todo o processo, além de metodologias de calibração de equipamentos e medidores, bem como processos de revisão frequentes e certificados.

MÉDIO – Quando as evidências são consistentes, no entanto dependem de lançamentos manuais onde podem ocorrer erros e não há calibração de processos e equipamentos e falta certificados.

ALTO – Quando não há levantamento consistente de informações e há dados estimados pelo setor responsável, sem a presença de processos revisados e certificados.

Para o inventário de emissões atual, considera-se:

ESCOPO ACA	FONTES DE EMISSÕES	GRAU DE INCERTEZA
1	Fontes Estacionárias	BAIXO
	Veículos moveis	BAIXO
	Extintores de Incêndio	BAIXO
	Gases Refrigerantes	BAIXO
	Estação de tratamento de efluentes (DQO – Demanda química de oxigênio)	BAIXO
2	Emissões diretas proveniente de energia elétrica comprada 100% renovável (Mercado)	BAIXO
	Emissões diretas provenientes de energia elétrica (Localização)	BAIXO
3	Tratamento de resíduos sólidos (Aterro)	BAIXO
3	Viagens a negócios (Business Travel)	BAIXO
3	Atividades de Funcionários do Operador Aeroportuário	MÉDIO
3	Aeronave (LTO)	MÉDIO
	Aeronave (APU)	ALTO
	Aeronave Teste Motores (Run-ups)	ALTO
	Veículos moveis (Terceiros)	MÉDIO
	Gerador estacionário (Terceiros)	MÉDIO
	Estação de tratamento de efluentes (DQO – Demanda química de oxigênio)	BAIXO
	Acesso terrestre	ALTO
3	Consumo de Eletricidade de Terceiros (Considerado somente para Localização)	BAIXO

4.2 | CONTROLE DE REVISÃO |

REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA MUDANÇA
01	12.08.2023	Emissão Inicial
02	15.08.2023	- Revisão geral pós auditoria (ISO 14064-1); - Conferência dos dados baseados na planilha ACERT, ano base 2022.
03	23.08.2023	Inserção de dados de emissões totais baseadas em mercado e em localização (Escopos 1, 2 e 3) 2022.
04	28.08.2023	Inserção de GLP de Cozinha dos Bombeiros em Exclusão de emissões.
05	06.03.2024	Conferência dos dados baseados na planilha ACERT, ano base 2023.
06	21.05.2024	Inventário de emissões totais baseadas em mercado e em localização (Escopos 1,2 e 3) 2023.
07	16.05.2025	Atualização dos dados referentes ao ano de 2024.
08	25.09.2025	- Inserção de Incêndios em vegetação e lubrificantes no item 2.5 - exclusão de emissões; - Inserção de Incêndio em vegetação no item 2.11 - emissões biogênicas; - Inserção de informação sobre áreas verdes no item 2.5; - Inserção de Matriz de Significância (Escopo 3), Representatividade no item 4.0 - critérios de relevância.
09	29.09.2025	- Inserção de informação relacionada ao recálculo de entrega de cessionários do ano de 2022 no item 2.15. - Inserção de informação complementar sobre LTO, APU e Teste de Motores no Item 2.6.
10	30.09.2025	- Revisão geral do inventário de emissões referente ao ano de 2024, baseado na planilha ACERT. - Inserção de informação sobre limite temporal, vida útil e emissões evitadas do projeto 400HZ, item 2.13 - Atualização do item 4.1 Avaliação de incerteza.